Anno XXVII — Sexta feira 7 de Novembro de 1851. — N. 252.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Pór trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$5

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará.....	7 de Outub	Minas...	15 de Setbr.
Maranhão	13 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará...	17 de dito.	R. de J..	25 de Outub.
Parahiba.	31 de dito.	Bahia...	31 de dito

DIAS DA SEMANA.
3 Seg. Com. dos defuntos; S. Malaquias.
4 Terç. S. Carlos.
5 Quart. S. Zacharias
6 Quint. S. Severo b.
7 Sext. S. Florencio.
8 Sab. S. Severiano e seus companheiros.
Dom. O Patrocinio de 9 Nossa Senhora.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, a 1 hora e 7 minutos da tarde.
Cheia a 8, as 9 horas e 2 minutos da t.
Mingoante á 16, as 7 horas e 2 minutos da m.
Nova á 22, as 11 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa...	3 de dito.
França ...	8 de dito	Suecia...	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia...	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	15 de dito.
Prussia ...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 6 DE NOVEMBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.... a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000...... 9$000 a 9$100
Prata.—Patações brasileiros.. 1$920 a 1$920
Pesos columnarios... 1$920 a 1$900
Ditos mexicanos..... 1$750 a 1$720

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 27 de outubro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 19.

O marechal de campo graduado commandante das armas, transcreve na presente ordem para conhecimento da guarnição, afim de que tenha o devido effeito o aviso circular do ministerio da guerra de 23 de agosto ultimo, que mandou fazer extensivo aos desertores do exercito em todas as provincias do imperio, o decreto de 16 de junho do corrente anno, segundo foi declarado em aviso do mesmo ministerio de 11, referido em officio que a presidencia desta provincia endereçou ao dito marechal de campo na data de 22, tudo do corrente mez.

« Circular.--Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 23 de agosto de 1851.

Illm. e Exm. Sr.--Havendo por bem S. M. o Imperador por effeito de sua imperial clemencia, perdoar por decreto de 16 de junho ultimo, aos réos de deserção, estejam ou não processados, que não tenham commettido outros crimes, uma vez que se apresentem no prazo de seis mezes contados da data da publicação do mesmo decreto nos differentes lugares; assim o communico á V. Exc. para sua intelligencia e devida execução na parte que lhe toca.

Deos guarde á V. Exc.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.--Cumpra se.--Palacio do governo de Pernambuco, 9 de setembro de 1851.--*Victor de Oliveira*.

DECRETO.

Hei por bem, por effeito de minha imperial clemencia, perdoar aos réos de deserção, estejam ou não processados, que não tenham commettido outros crimes, uma vez que se apresentem no prazo de seis mezes contados da data da publicação do presente decreto nos differentes lugares. O conselho supremo militar de justiça o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1851, trigesimo da independencia e do imperio.--Com a rubrica de S. M. o Imperador.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.--Cumpra-se e registe-se. Rio, 18 de junho de 1851.--*Moreira Brito*.--*Vaz Vieira*.--Conforme.--No impedimento do official-maior, *Feliciano Gomes de Freitas*.

Antonio Correia Seára.

Quartel general na cidade do Recife, 28 de outubro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 20.

O marechal de campo graduado commandante das armas, determina: 1.º Que o Sr. Dr. em medicina Ignacio Firmo Xavier, contratado temporariamente para o serviço do hospital regimental, exerça tambem suas funcções no quarto batalhão de artilharia a pé: 2.º Que os generos de que se compõe a etape destinada a tropa desta guarnição, não entrem para as arrecadações dos corpos e hospital regimental, sem previo exame dos respectivos facultativos: 3.º Finalmente, que os Srs. commandantes de corpos observem restrictamente como devem, as disposições do aviso circular do ministerio da guerra de 30 do mez passado, que aqui transcrevo.

« Circular.--Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 30 de setembro de 1851.

Illm. e Exm. Sr.--Não devendo subsistir a pratica prejudicial introduzida nos corpos do exercito, de distrahirem-se, das respectivas caixas de administração de fardamentos, quantias a titulo, de emprestimo a officiaes dos mesmos corpos. Determina S. M. o Imperador, que V. Exc. expeça as mais terminantes ordens. para que cessem de uma vez irregularidades de semelhante natureza.

Deos guarde á V. Exc.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.--Cumpra-se.--Palacio do governo de Pernambuco, 25 de outubro de 1851.--*Victor de Oliveira*.

Antonio Correia Seára.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ'.

SESSAÕ DE 4 DE NOVEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle e Santiago: faltando com causa o Sr. desembargador Bastos: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foi lido em mesa um officio da presidencia, remettendo cópia do decreto de 17 de outubro p. p., pelo qual S. M. o Imperador houve por bem perdoar ao Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, Feliciano Joaquim dos Santos, Antonio Feitosa de Mello, e a Henrique Pereira de Lucena a pena de prisão perpetua, que lhes foi imposta pelo crime de rebellião que teve ultimamente lugar nesta provincia.

JULGAMENTOS.

Aggravo de Gaspar da Silva Loyo; aggravado, Estevão José Paes Barreto.--Deram provimento ao aggravo.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Amaro Gomes da Silva.--Foi julgado nullo o processado por não ter o juizo de direito jurado a suspeição, e que fosse capturado o recorrido.

Appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim da Costa Sal.--Confirmaram em parte, e reformaram em parte.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Teixeira Soares.--Confirmaram a sentença.

Appellantes, Praxedes da Fonseca Coutinho e outro; appellado, Luiz Gomes Ferreira.--Confirmaram a sentença.

Appellante, Anna Elizabeth Adelli Poirson; appellado, Affonso S. Martin.--Despresaram os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellante, Maria Theodora da Conceição; appellados, Aleixo José de Oliveira, como testamenteiro, e outros.--Mandaram ouvir o curador geral.

Appellante, João Francisco Reges; appellado, João Filippe de Souza Leão.--Mandaram pagar a dizima.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Correia de Mello.--Mandaram ouvir o Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Francisca Joaquina da Conceição como tutora de seus filhos; appellado, Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga.

Appellante, Gonçallo Marinho Falcão; appellado, Antonio Pinto de Carvalho.

Appellante, Manoel Felix Bandeira; appellada, D. Maria José Ferreira de Sepulveda.

RIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Florencio Martins Vieira.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio José Pimenta da Conceição; appellado, Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Appellantes, Maria do Amparo e outras; appellado, Vicente Guedes Gondim.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Ferreira Albino; appellado, José Francisco de Paes Lima.

Appellante, a justiça; appellado, Mathias, escravo de José Francisco Ribeiro de Souza.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Josepha Maria da Conceição; appellado, Manoel Ignacio de Arroxelas Galvão.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Jeronymo Monteiro como procurador.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel José Soares; appellados, Dosnley & Companhia.

Appellantes, Manoel Filippe da Fonseca Candi; appellado, José Rodrigues do Passo.

Appellante, Romão de Souza Lisboa; appellados, o curador da herança de José Antonio de Moraes e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

Ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Henrique Pedro de Almeida.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Joaquim Pereira de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Pedro José Rodrigues e sua mulher; appellados, Carlos José Gomes de Oliveira e outros.

Ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pedro Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello.

Não houveram os demais julgamentos por ter faltado a sessão o Sr. desembargador Bastos.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR.

VIAS DE COMMUNICAÇAÕ.

Decima lição de michel chevalier.

Senhores.--O progresso da civilisação e da liberdade real e positiva suppõe necessariamente o incremento do bem-estar, o qual presuppõe o accressimo do poder productivo das sociedades. Entre os meios geraes que concorrem para o augmento desse poder productivo ha tres principaes para os quaes proponho-me a chamar a vossa attenção, a saber:

1.º As vias de communicação;
2.º As instituições de credito;
3.º A educação profissional,

Este verão hei de entreter-vos com as vias de communicação.

A' primeira vista póde parecer paradoxal estabelecer co-relações entre a civilisação, entre a liberdade, e cousa tão material como são vias de communicação. Se, porem, o homem não he puro espirito, esta claro que o seu desenvolvimento é subordinado a condições da ordem physica, assim como que as instituições pelas quaes as sociedades se propoem assegurar os seu progressos não poderiam prescindir de uma consagração material. No numero dos factos que dão á civilisação este indispensavel caracter, as vias de communicação figurem em primeiro lugar, e para disto nos convencermos, basta um simples volver d'olhos. Ques são as nações mais civilisadas e livres? He a França, a Inglaterra, a Belgica, a Hollanda, parte da Allemanha e os Estados-Unidos da America, isto he aquelles de todos os paizes do mundo que possuem as melhores vias de communicação.

He por sem duvida licito decretar um progresso, burinar-lhe a forma nas taboas das leis; mas emquanto semelhante progresso carecer de sancção material, emquanto não houver de algum modo tomado corpo, não passará de uma criação imaginaria, de uma illusoria apparencia. Nada ha ahi mais facil do que em um bello momento de enthusiasmo, votar por escrutinio ou symbolicamente a liberdade de um povo; mas toda a liberdade que se não circundar de instituições positivas proprias para torna-la fecunda em melhoramentos vitaes, quero dizer, conformes com as duas naturezas, espiritual e moral do homem, não será mais do que uma liberdade nominal, enganadora e perigosa.

Desde o principio deste seculo que temos visto bastantes Estados tentarem implantar em si os principios os mais liberaes. As tentativas improficuas de sete ou oito republicas da America do Sul, que ha quarenta annos eram colonias hespanholas serão debaixo deste ponto de vista por muito tempo memorandas. Estes estados, á testa dos quaes cumpre por o Mexico, depois de haverem quebrado os laços que os prendiam á sua metropole, declararam-se independentes e decidiram que teriam um congresso, o qual se comporia de duas camaras, devendo haver um districto central no qual se reuniria o parlamento federal: em uma palavra, elles copiaram litteralmente a carta desta republica, que faz, como he por todos sabido, grande concessão ao suffragio universal. Póde-se mesmo dizer que elles se mostraram mais liberaes do que os seus modelos, dando direito de cidade a todos os aborigines que no Mexico e no Pirú constituem parte consideravel da população. Esta imitação, aliás natural, com facilidade se motivava. A União Americana sob o imperio de sua constituição havia prosperado, e não cessava desde a emancipação das colonias hespanholas de proseguir na carreira de rapidos successos. Assim que nada mais simples do que, que povos que se achavam em circumstancias mui analogas (1) áquellas em que se tinham visto os Americanos do norte ao tempo em que conquistaram a sua independencia, procedessem em conformidade dos seus ultimos passos.

Mas os habitantes das outr'ora colonias hespanholas não tomaram da nação americana senão só a sua constituição escripta; não imitando os nem no amor ao trabalho, nem na intelligencia dos negocios, nem no seu espirito industrioso e perseverante, nem nessa sagacidade sem par, para escolher meios de crear riqueza, grandes qualidades, cuja pratica tem contribuido mais do que todas es palavras solemnes gravadas no rosto do codigo politico, para fazer florecer nos Estados-Unidos, até estes ultimos tempos, a liberdade e a igualdade verdadeira. Tendo sido solemnemente proclamados os principios da civilisação moderna pelos homens que presidiram o nascimento das republicas da America do Sul, acreditaram elles que a sua tarefa estava concluida, e portanto deixaram de consagrar esses principios por instituições positivas, e de darlhes uma sancção material. E, todavia, era isto o que cumpria fazer a quem quizesse seguir as brilhantes pegadas dos Estados-Unidos então. Como elles, cumpria subministrar a prova desse poder de acção sobre a natureza, cujo cunho se vê por todo o solo da União. Cumpria especialmente imitar-lhes a actividade em retalhar todo o seu territorio de excellentes vias de communicação. Se quizermos assignar as causas fundamentaes que fizeram malograr tão desgraçadamente os ensaios de liberdade que tentaram as ex-colonias hespanholas, deveriamos incluir entre as mais activas a incuria profunda que mostraram esses jovens governos a respeito das vias de communicação (1). Esta incuria he tal que não he raro ver nessas ferteis regiões tão bem providas de cavallos e bois, o transporte dos objectos mais pesados effectuar-se em costas de homens. Encontram-se ali Indios conduzindo ás costas do alto das montanhas, lenha para alimentar os fogões das cidades. E partes ha da America do Sul em que as viagens se fazem nas costas de homens; montam ahi sobre um homem como nós Francezes montamos em um cavallo (2)

A industria dos transportes he uma das mais consideraveis da sociedade. Para medir-lhe a importancia basta considerar de que diversidade de paizes muitas vezes longinquos, vem os objectos que concorrem para a formação dos menores productos e que longo caminho esses productos tem percorrido muitas vezes para chegarem ao seu final destino. A industria dos transportes he primodial: todas as mais dependem della; não havendo nenhuma que se possa resgatar desta commum dependencia.--Melhora-la, pois, he realisar um melhoramento fundamental, proveitoso a todas as industrias ao mesmo tempo.--De todos os serviços que se executão na officina nacional, talvez seja este o que custa ao homem mais tempo, e maiores esforços. A maior parte dos animaes que o homem tem domado são occupados nelle, e as machinas de vapor que este serviço emprega começam a formar uma parte notavel de todas as machinas de vapor existentes.--Aperfeiçoar os meios de locomoção, he por consequencia dotar o genero humano de um beneficio cujo alcance he immenso!--Sopponhamos, por exemplo, que se chega a reduzir na proporção de dous para tres o esforço que exige o serviço geral dos transportes: he evidente que só com isto se teria tornado disponivel para outros trabalhos o terço das forças que esta industria absorve; e se admittirmos que estas forças representam o quarto ou quinto da somma daquellas que são despendidas na officina social, teriamos em definitivo augmentado uma duodecima, ou uma decima quarta parte do poder productivo, e conseguintemente a renda da sociedade inteira. (3)

Tem-se dado do homem muitas definições. Uma das mais justas, e das mais caracteristicas, ao menos de que toca ao homem da civilisação occidental, he aquella pela qual elle he chamado um ente inquieto, quero dizer, um ente ao qual a quietitute he antipathica.--O repouso parece repugnar com a sua natureza; a actividade incessante o agita; elle imprime em tudo quanto o rodeia um movimento que nunca pára, e elle mesmo vive em perpetua mobilidade.--O homem incessantemente procura por todo o universo os alementos de bem estar, e de gozos de que elle he ávido; elle os demanda a todos os climas, vai busca-los a todos os continentes e a todos os mares, arrebatando-os igualmente ao imperio dos ares, assim como ao das aguas.

Consideremo-lo de feito nos actos os mais ordinarios, e os mais habituaes da vida. Lancemos os olhos, por exemplo, sobre a mesa, áqual se senta todos os dias para comer o simples burguez de Paris, e ahi veremos o tributo de todas as regiões do globo. O Limousin, o Poitou, ou a Normandia alimentaram o boi, cuja carne tem enriquecido de substancia nutritiva o caldo pelo qual elle estreia. A Bourgonha, ou o Medoc subministrou o vinho. O peixe percorria ainda hontem em liberdade os abysmos do oceano. O ardente sol da Provença, de Nice, ou da Sardenha amadurecêram a fructa de que se extrahio o azeite. O sal he fornecido pelo mar. As especiarias derramaram os seus primeiros aromas da Asia. O assucar vindo da America percorreu 1,800 ou 2,000 leguas. A ilha de Java enviou o café. O cajú, de cujas laminas he revestida a mesa do jantar, foi desdobrado pelos negros de S. Domingos. Os flancos das Cordilheiras foram escalados para que delles se extrahisse a prata de que são feitos os talheres, e o marfim que apparece marchetando alguns utensis, foi transportado do valle do Niger.

As regiões as mais longinquas foram postas em contribuição para os mais modestos vestidos dos nossos concidadãos. A lãa de que se faz o panno da sua casaca veio das extremidades do reino, ou antes foi importada da Hespanha, da Saxonia, ou ainda das margens longinquas do Danubio, da Hungria, ou das regiões que o Vistula rega. Quiça ir-se-ha busca-la algum dia nos antipodas, na Australia, se he que isto já não tem acontecido, como se pratica na maior escala na Inglaterra. Um artigo muito menos importante, o lenço de seda foi enviado pela India, e muitas vezes pela China. Foi o Egypto, a America, e a India que produziram o algodão de que he feito o tecido branco que nos cobre o corpo, a nossa camisa, a qual, se he de linho, então a materia prima foi talvez a Russia que a forneceu. Agora principalmente grande parte das fazendas de linho que entram no consumo francez são fabricadas com linho ou canhamo colhido na Russia, o qual he levado para a Inglaterra, e de la reepportado já fiado para a Belgica ou para a Bretanha onde he tecido. Estas considerações, e estes exemplos mostram qual he a importancia do serviço dos transportes nas sociedades modernas e bem assim que influencia as vias aperfeiçoadas de communicação são capazes de exercer na prosperidade e grandeza dos imperios, na approximação das nações, na fusão dos interesses das diversas raças, e por conseguinte na paz do mundo, (4)

De mais não sei que haja ahi cousa alguma que melhor possa dar idéa da utilidade das vias aperfeiçoadas de communicação de que os exemplos que nos offerecem a este respeito os Estados Unidos. Citarei alguns.

Um dos Estados da União, o de New-York, em época em que elle não contava nem sequer um milhão de habitantes disseminados por um solo igual á quarta parte da França, em 1810, concebeu o projecto de cobrir o seu territorio de uma rede de canalisação, encetando esta arrojada empreza por um canal destinado a ligar o lago Erie ao rio Hudson em Albany. Era uma linda de 142 leguas de longo, isto he a obra de canalisação a mais extensa que nunca fôra executada em paiz algum. O joven Estado de New-York não se acobardou com a grandeza da empreza que tomou a peito resolutamente, e com os seus exclusivos recursos. (Veja isto, Sr. conselheiro Montezuma!) A 4 de julho de 1817 anniversario da declaração da independencia, lançou-se a primeira pedra, e oito annos depois, e não mais, em outubro de 1825, o canal era navegado em toda a sua extenção,

Eis-aqui, em primeiro lugar, qual foi sobre o dominio productivo do Estado a influencia do canal.

Em 1817 as propriedades productivas do Estado representavam um capital de 15,900$ francos. (5)

Em 1837, doze annos sómente depois do acabamento do canal, essas propiedades montavam a 118,000 francos. (5)

Ou, feita a deducção da divida publica, a 93.900,000 francos.

A renda do estado se elevou, durante o mesmo intervallo, de 2.200,000 francos a 7:600,000 francos.

Os fundos das escolas primarias dobraram.

Os fundos *litterarios* (são fundos especiaes que o estado de New-York emprega em proteger os estabelecimentos de educação superior) decuplaram. E todo o imposto directo percebido em pró do estado foi suprimido.

Taes são os resultados que provieram ao dominio publico do estado de New-York da canalisação de uma parte do seu territorio. Esta empreza mostra-se, porém, bem diversamente fecunda, quando se trata de dar conta da revolução que ella operou sobre o total das fortunas particulares.

Todos os annos neste estado a fortuna tanto movel como immovel de cada cidadão he avaliada por funccionarios chamados *assessores*, e esta avaliação serve de base para o imposto local dos condados e das communs. O quadro da riqueza do estado, assim medida pelo total dos capitaes privados offerece os resultados seguintes: para os dez annos que precederam a época em que o canal Erie foi entregue á circulação, e para os dez posteriores.

Para o primeiro periodo os dados dos *assessores* accusam uma pequena diminuição.

Para o segundo periodo elles demonstram um progresso não interrompido, que por fim de contas veio a dar um augmento de 1:414,000,000 de francos.

New-York, que he a metropole do estado, e que opera todo o commercio de importação e de exportação, com rasão se resentio mais particularmente da execução do canal. Eis qual foi para esta cidade o progresso da totalidade das fortunas particulares.

Durante os dez annos anteriores á abertura do canal, o augmento tinha sido quasi nullo 7.600,000 francos.

Durante os dez annos que se seguiram foi de 723.000,000 de francos.

Estes algarismos não precisam de commentarios!

A prosperidade de um estado se revela por outros signaes que não só pelo augmento da receita publica ou do capital das fortunas particulares. Revela-se por uma população crescente, pela fundação de novas cidades, pela extensão das terras conquistadas á natureza selvagem. Se examinarmos, pois, debaixo deste ponto de vista o estado de New-York acharemos a cada passo a feliz influencia do Grande-Canal, que assim he chamado o Canal Erie.

Ha uma pequena cidade, chamada Schenectady, edificada antigamente pelos Hollandezes, e muitas vezes assolada durante as guerras entre os Francezes senhores do Canadá, e os Inglezes possuidores do demais litoral do Atlantico. Esta pequena cidade era, antes da execução do canal, a *ultima Thule* da civilisação americana. A vasta região que se desdobra por detrás della estava abandonada aos bosques primitivos; apenas se deparava com um ou outro indio que ainda vivia de sua caça. O viajante que percorreu o canal além do Schenectaday vê de todos os lados, derramadas pela planicie, bellas e florescentes povoações, nas quaes tudo respira commodidade, povoações cortadas por bellas ruas, e precedidas de lindas allêas, as quaes fariam, bem se pode dizer, empallidecer as decorações da opera; e quando no meio desse vivo e magnifico panorama o viajante descobre soberbas cidades, mais povoadas do que a metade das nossas capitaes de provincias, cidades de 10, 15, e 20 mil almas, taes como Syracusa, Utica, Rochester, Buffalo, não póde deixar de ficar pasmado e maravilhado!

Porque estas cidades e estas povoações surgiram da terra? Porque essas planicies incultas tão subitamente se cobriram de ricas searas? Porque toda essa maravilhosa transformação se operou? Antes da execução do canal as communicações eram difficeis, e os transportes extremamente custosos. Para levar ao mercado as mercadorias que essa fertil região teria podido produzir, era necessario pagar por 1,000 kilogrammas e pela distancia de 1,000 metros, 50 centimos pelo menos, talvez 60 ou 70 centimos. Pelo canal, para o trigo, os custos do transporte não são senão de 6 ou 7 centimos por mil kilogrammas e por 1,000 metros inclusive o direito de *peagem* percebido em pró do estado, o qual he igual ao frete propriamente dito. Assim terras, cuja cultura não teria dado senão prejuizo, logo após o estabelecimento desta via de transporte puderam ser cultivadas com proveito. Não ha outra causa desta estupenda revolução!

(Continua.)

(*Traduzido pelo Dr. Moraes Sarmento.*)
(*Jornal do Commercio.*)

(1) Contesto que estivessem na analogia de circumstancias que diz o texto: as circumstancias eram mui diversas, assim como era mui diverso o ponto de partida de um e outro povo: costumes, instituições, indole, tudo, tudo era differente: e dahi a differença dos resultados, como o mesmo Sr. Chevalier o diz ao diante.

Do Traductor.

(1) O que diremos do governo do Brasil? As mesquinhas quantias que são votadas nas camaras para este ramo tão importante do serviço publico, deixam algumas vezes de ser empregadas pelo governo que muitas vezes tem forcejado para que se não votem sommas aliás insignificantes para estradas. Assim que ainda não ha um só ponto do paiz em que o transporte das mercadorias se não faça em costas de animaes. Da mesma capital do imperio, não se póde viajar a distancia de 20 leguas sequer sem o maior incommodo, e sem muitas vezes correr-se o risco de não chegar ao lugar destinado. Fallo de viagens por terra!!

(*Do Traductor.*)

(2) Na Bahia ainda hoje não se anda carregado por homens em toda a cidade? Já vi ali um presidente de cadeirinha, acompanhado por dous ordenanças a cavallo!

(*Do Traductor*)

(3) Chamo a attenção dos hourados senadores Montezuma, D. Manoel, visconde de Olinda, Carneiro Leão, e Vergueiro para este topico!!

(*Do Traductor.*)

(4) Chamo a illustrada attenção aos Srs. senadores Montezuma, D. Manoel, visconde de Olinda, Carneiro Leão, e Vergueiro para este topico.

(*Do Traductor.*)

(5) Eram principalmente acções do banco, creditos hypothecarios, e outros titulos semelhantes.

O FIM DA EXPEDIÇAÕ DE CUBA.

O *Empire City*, vindo directamente de Havana, donde sahio no primeiro do corrente, traz-nos a narração das ultimas scenas da desastrosa expedição de Lopez. Esta narração prova melhor que todos os commentarios a loucura desse homem, o qual mais de uma vez se nos tem exprobado tratar com excessivo rigor. Mas ah! tinhamos sobeja rasão contra elle; porém sua morte hoje porptege sua memoria. Além disto ninguem póde eximir-se de um sentimento de piedade a vista dos soffrimentos e dos perigos que marcaram seus ultimos dias; e a coragem com que elle soffreu um supplicio ignominioso póde apagar aos olhos de muita gente, uma parte de seus criminosos erros.

Contentemo-nos, pois, com repetir os factos taes quaes resultam das peças e das testemunhas que temos diante dos olhos.

Segundo a narração de um dos prisioneiros, Francisco A. Laine, no momento em que o *Pampero* deixou a Balisa, tinha a bordo 480 homens ao todo; elle devia dirigir-se primeiramente á embocadura do rio San João, na Florida, afim de tomar ahi artilharia para depois vir desembarcar todo o corpo de invasão no departamento do centro, porém tocando em Key-West soube-se que la Vuelta de Abajo acabava de sublevar-se, e Lopez resolveu então dirigir-se sem demora a este ponto. Um erro do piloto conduzio em primeiro lugar o *Pampero* em vista de Matanzas; voltou depois para Havana afim de desembarcar no porto de Ortigosa, porém a presença da fragata *Esperanza* empedio o desembarque neste lugar, vindo elle a operar-se em Morillo.

O desembarque, operado em a noite de 11 de agosto, encontrou pouca opposição; estas personagens foram achadas quasi desertas. Lopez, deixando em Morillo o coronel Crittenden com cerco de 200 homens, afim de guardar as armas e as provisões, avançou para las Posas; os camponezes fugiram á sua aproximação, e elle achou a cidade de Posas abandonada; foi-lhe impossivel persuadir aos habitantes que voltassem para ella. No dia seguinte Lopez foi atacado pelas tropas hespanholas, as quaes foram rechaçadas e o deixaram de posse da cidade, mas este primeiro combate lhe custara charo: elle teve que lamentar a perda do coronel Pragay, a de dous outros officiaes e a de uns cincoenta homens mortos ou feridos.

Lopez vendo-se deste modo abandonado pelos habitantes com o concurso dos quaes havia contado, e atacado pelas tropas das quaes tinha esperado a dissenção, resolveu marchar para as montanhas. Dirigio-se, portanto, para Pinar del Rio; mas o erro ou a traição do guia conduzio os invasores á fazenda Frias, onde teve lugar um novo combate. Elles perderam ahi ainda cinco ou seis homens. Nesse momento suas forças não se compunham de mais de 220 homens inclusive 12 ou 14 feridos, ellas foram pernoitar em Brujo, e no dia seguinte pela madrugada avançaram até Martitorena; estavam almoçando ahi quando foram sorprehendidos pelas tropas hespanholas que os pozeram em uma completa debandada.

Uma centena desses infelizes, dos quaes um terço estava sem armas, occultavam-se nos bosques onde permaneceram por espaço de quatro dias sem outro nutrimento mais que um pouco de milho, algumas hervas silvestres e a carne do cavallo de Lopez que decidiram matar.

Desde esto momento cada um procurou sua salvação por si só: uns decididos pela proclamação do capitão general o qual offerecera quartel a todo aquelle que se rendesse, vieram entregar-se ás mãos das tropas ou das autoridades. Outros andaram vagabundos até ao momento em que o acaso ou a traição os entregaram aos vencedores.

Lopez foi um destes; he facil de conjecturar-se as fadigas, as angustias, os tormentos que elle deveu experimentar logo que se achou só nos bosques, vagando ao acaso, sem amigos, sem soccorro, não tendo outra perspectiva senão a morte. Ao principio tentou todos os meios de salvar-se; tendo encontrado um joven camponez, offereceu-lhe 200 dollars comptados, e mais uma ordem de 2,000 dollars para Havana, se este quizesse conduzi-lo até á fazenda do Diogo de Tapia; porém temendo pelas respostas e pela attitude do camponez alguma traição, desappareceu repentinamente e internou-se de novo nos bosques. Mais tarde extenuado de fadiga e de fome, foi pedir um asylo em uma chacara; e foi, emquanto dormia, segundo dizem, que o rendeiro ajudado por alguns camponezes, apoderou-se delle. Lopez foi immediatamente entregue as mãos do capitão do estado-maior, Luiz de Jarequemada.

Foi a 29 de agosto, dezesete dias depois de seu desembarque, que Lopez foi preso. A noticia desta importante captura espalhou-se com rapidez, e de todas as partes affluia gente ao campo para ver o prisioneiro. O coronel Ramonte, afim de evitar uma importuna curiosidade, conduzio-o de noite para Havana. Isto teve lugar no dia 31 de agosto, como já dissemos, e no primeiro de setembro, as sete horas da manhãa elle foi executado.

Logo a chegada do prisioneiro, o governador general fizera publicar a seguinte ordem do dia:

« Por decreto superior de S. Exc., o governador e capitão general, D. Narciso Lopez, o qual commandava o bando de piratas desembarcados no lugar denominado Playitas ao oeste desta capital, na manhãa de 12 do corrente, foi condemnado á pena infamante de *Garrote*. A execução terá lugar no primeiro de setembro as sete horas da manhãa!

As tropas de todas as armas que compoem a guarnição desta cidade e as forças que poderem vir de outras partes, se reunirão com antecedencia no campo de la Punta onde será armado o cadafalso em torno do qual ellas formarão o quadrado. O regimento de Galliza tomara posição na frente, com a bandeira desenrolada. Os outros corpos estarão presentes com todas as suas forças disponiveis. Os artilheiros tomarão a direita e terão junto de si o corpo de engenheiros. As outras tropas occuparão os lugares que lhes forem designados.

Esta ordem indica sufficientemente qual a solemnidade que se quiz dar ao supplicio de Lopez. Com effeito, viram-se desfilar na praça da execução mais de cinco mil homens de tropas, e calcula-se que mais de oito mil espectadores concorreram para ver o ultimo acto do drama. Lopez appareceu na elevada plataforma na qual se havia posto a cadeira do supplicio. Elle marchava com passo firme e a cabeça erguida. Dirigio a multidão, com uma voz doce e vibrante, uma pequena allocução a qual terminava por estas palavras: « Morro por minha chara Cuba. » Depois foi sentar-se na cadeira; o collar fatal lhe foi ajustado, e desde a primeira volta do parafuso, a sua cabeça se inclinou para diante. Lopez estava morto. Alguns murmurios e alguns assovios foram ouvidos nesse momento, porém a multidão ficou silenciosa e calma como o tinha estado durante toda esta funebre scena.

« Tal foi o desfecho desta invasão que devia produzir na ilha de Cuba um movimento geral contra a Hespanha, e que não fez senão demonstrar claramente um facto: a saber que a população cubana e a grande maoria he fiel a Hespanha. Algumas cabeças ardentes teem por certo, podido sonhar uma emancipação proxima, alguns mancebos teem podido, deixando-se levar por loucas illusões, formar votos pelo estabelecimento de uma republica na ilha de Cuba; porém os acontecimentos acabam de mostrar-lhes com o mais inflexivel rigor que suas esperanças não se podem realisar presentemente. A maça dos habitantes de Cuba não quer separar-se da metropole!

Segundo a propria confissão dos que ficaram prisioneiros, os invasores não encontraram apoio em nenhuma parte; pelo contrario, forão considerados como inimigos e tratados por conseguinte como taes onde quer que appareceram. Os camponezes principalmente levantaram-se contra elles com um ardor extremo. Em Aguacate elles fizeram doze prisioneiros; os de San-Christovel pozeram-se com seus cães em perseguição dos *piratas*, e serviam de guias ás tropas hespanholas, soccorreado-as com todo seu poder: Na Bahia Horda, elles fizeram por duas vezes 16 prisioneiros. Os proprios negros envolveram-se nisto, e os de D. Manoel Quinoves apoderaram-se de sete invasores. Os habitantes de Posas que fugiram a aproximação destes ultimos, exerceram uma cruel vingança e fuzilaram immediatamente dez dos que cahiram em suas mãos.

« Qualquer que seja, diz um corresponden-

MUTILADO

te, o pensamento secreto de certas classes ricas na ilha de Cuba, os pequenos lavradores do districto no qual Lopez desembarcou, mostraram á causa real uma lealdade igual a que manifestaram os proprios camponezes hespanhoes na guerra contra Napoleão.»

E a maneira pela qual a prisão de Lopez foi aceita em Havana, prova que esta cidade mesmo não está de nenhuma sorte animada do espirito de insurreição que lhe attribuiam. A primeira noticia produzio uma explosão de alegria: á noite toda a cidade esteve illuminada, e as procissões com tochas accesas percorreram as ruas. No dia seguinte deram-se salvas de artilharia; a multidão fazia ouvir vivas em honra da rainha e de Concha; e a estas manifestações se reuniram outras de um caracter differente, mas que não eram menos significativas: Lopez foi fuzilado em effigie! Vestiram um calunga com um uniforme de general, poseram-lhe um gallo debaixo do braço e um baralho de cartas na mão direita, e as ballas choveram com as irrisões sobre esta grosseira representação do homem que quizera constituir-se em patriota e heroe, e que verdadeiramente não se acha ser senão um pirata.

Este desfecho tão prompto, tão decisivo, tão cheio de informações não será perdido, nós assim o esperamos para os Americanos; talvez elle não faça que alguns d'entre estes abandonem os sonhos de annexação; porém lhes fará comprehender ao menos que não devem contar com a cooperação dos habitantes de Cuba. Elle favorecerá além disto poderosamente o gabinete de Washington, ajudará a restabelecer entre os dous governos a harmonia e a boa intelligencia que estiveram a ponto de serem singularmente compromettidas.

(*Corrier des Estats Unis.*)

O vapor *Cherokee* vindo directamente de Havana, acaba de entrar em nosso porto. Contam-nos os passageiros que a expedição de Lopez foi completamente *malograda*. O general soffreu o supplicio do garrote em Havana, e morreu com a maior coragem. Este supplicio he horrivel. Ajustam em torno do pescoço do padicente um collar de ferro o qual apertam por meio de um parafuso até que a victima deixe de viver.

O máo exito da expedição he attribuido á separação do commando do coronel Crittendem do commando do general Lopez. Dizem que os patriotas abandonam Lopez para refugiarem-se nas montanhas. Pouco antes de ser preso, Lopez não tinha mais comsigo que 30 companheiros os quaes o abandonaram igualmente. E elle vagou assim por algum tempo ferido e sem amigo, e foi finalmente descoberto pelos cães de caça de um creoulo. Suas ultimas palavras foram: «Adeos chara Cuba.»

As relações hespanholas annunciam que dos patriotas desembarcados do *Pampero* ou dos vindos por outros navios, 556 foram mortos e 436 estão prisioneiros. Sabemos que o coronel hungaro Pragay, amigo de Rossuth fôra fuzillado em Pagas. Um meeting dos passageiros celebrado a bordo do *Cherokee*, sôb a presidencia do general Lave, do l'Oregon, adoptou unanimemente a resolução seguinte:

«Mr. Owen, consul americano em Havana, tem perdido todo o direito a ser considerado como cidadão americano elle ultrajou todo sentimento de humahidade e merece a execração de todo o amigo da liberdade.»

Uma segunda resolução requer sua demissão oo governo americano.

(*Correspondencia do New-York Herald.*)

Lopez vendeu mui caro sua vida, e não foi feito prisioneiro senão quando não lhe restava mais que quatro ou cinco companheiros de infortunio. Todos os outros tinham sido mortos, fusilados ou feitos prisioneiros. Elle foi descoberto e preso nas visinhanças de San-Christobal pelos creoulos. Esta noticia produzio a maior alegria em Havana. O prisioneiro levado para esta cidade foi condemnado a morrer pelo supplicio infame do garrote. Este instrumento foi levantado em Ponta diante do castello del Moro, e todas as tropas formaram um quadrado em derredor delle. O general chegou com passo firme e depois de ter subido o cadafalso, pronunciou algumas phrases, as quaes terminou por estas palavras: «Adeos, morro por minha querida Cuba.» Depois de ter abraçado a imagem do Senhor Crucificado que lhe apresentára um padre, sentou-se com firmeza na cadeira fatal, e dous segundos depois não restava mais delle que um cadaver.

(*Weekly Herald.*)

INTERIOR.

Rio Grande do Norte 3 de novembro de 1851.

Depois que lhe dirigi a minha primeira carta, mui poucas tem sido as novidades occorridas de então para cá, dignas de menção nesta: tendo porem asssignado compromisso de lhe escrever por todos os vapores, vou cumprir o meu dever, aproveitando a passagem da barca Imperatriz, que para ahi segue hoje.

Os assassinatos por aqui vão tomando um caracter bastantemente serio, como ja lhe fiz ver em minha primeira carta, e as intrigas e odios tem subido a uma altura, que bem se não calcula fóra da provincia. Não se falla de outra cousa; os assassinatos e as intrigas são os objectos, que constituem a permanente — ordem do dia --, e todos os espiritos se occupam disto. Não espero tão cedo ver o mal extirpado; e pelo que diz respeito ás intrigas e ao encarnecimento dos odios, parece-me que me não engano em afirmar, que subirão de ponto logo que for posta em andamento uma typografia, que aqui veio estabeleser-se, e que longe de ser para moralisar e instruir o povo, servirá antes para ateár o facho da discordia, e augmentar os males que ja se experimentam. Não fallo sem conhecimento de causa. Ja aqui tivemos um prelo, e por fim acabou, e de todo se inutilisou pela condemnação a que foi votado, e pelo emprego pouco honesto que delle fizeram, servindo de publicar um periodico intitulado --- Thesoura --- em que reputações illibadas, e o santuario da vida privada eram todos os dias devassados.

Comprehendo os bens que podem resultar ao publico do estabelecimento de uma typografia, quando bem dirigida, mas não desconheço tambem os males que della podem resultar, quando não he estabelecida para fins honestos, para instruir e moralisar o povo; e não erro em afirmar que a que se acha aqui de presente estabelecida não tem em vista o bem publico, se não fins mui particulares e diametralmente opostos á instrucção, e moralidade, -- O tempo o provará.

Em dias do mez passado houve um assassinato no termo de Acary, sendo encontrado o corpo da victima, que ia a cavallo, sepultado, segundo dizem, com o do mesmo cavallo! A decomposição, e estado de putrefação do cadaver não deram bem lugar a ser conhecido, e somente o que apparece são conjecturas que podem não ter o cunho da verdade. --- O que he real he a existencia do facto.

No dia 27 do mez passado houve tambem lugar um outro asssssinato, em Papari. Francisco Nunes de Carvalho, casado, com idade de 40 annos, por suas proprias mãos carregou uma arma de fogo, e a disparou em sua mesma bocca, fazendo-se por este triste meio passar desta para a melhor vida. Correm muitas versões acerca dos motivos que occasionaram este suicidio, mas não fico por nenhuma dellas. Este acto de desesperação se deu na occasião em que se achava de missão em S. José Fr. Sebastião de Mecina, o qual segue a pregar em Villa Flor, que serve hoje do maior valhacouto de assassinos. Praza a Deos que o missionario apostolico colha bons fructos de seus tratrabalhos e fadigas, e obtenha a reforma, e contricção de tantos corações embevecidos no crime.

O movimento commercial, depois da minha primeira carta de 21 do mez passado, não tem soffrido alteração alguma, nem tão pouco o preço dos generos expostos ao mercado publico.

Um dos generos que hoje soffre aqui grande diminuição do preço he a farinha de trigo, que, com o naufragio da barca americana «Ruth of-Balthimore,» tem sido levada a um preço nimiamente inferior. Todas as padarias estão portanto abastecidas de farinha, e certo que por algum tempo daqui a não irão buscar ahi.

Foram pronunciados, por crime de responsabilidade, o inspector da thesouraria provincial João Ignacio de Loyolla Barros, e o official da secretaria da mesma thesouraria José Ignacio de Brito. Requerendo estes fiança, foi ella avaliada em 6:090$ rs.! O crime he o de ter o official Brito concertado um erro que commettêra na escripturação de um termo!!!

Por agora porei termo a esta communicando-lhe, que foi no dia 26 do mez p. p. assassinado no lugar da--Picada--termo da villa de Extremoz, José Ambrosio por Francisco Damião. Neste momento he que me chega a noticia de mais este assassinato, estando já para fechar esta.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL.

MAPPA demonstrativo das inhumações feitas no cemiterio publico, desde o 1.º de março ao ultimo de outubro do corrente anno.

Em quantos mezes.	Quantos dias.	Quantos cadaveres.	LIVRES. Homens.	LIVRES. Mulheres.	LIVRES. Parvulos.	LIVRES. Total.	ESCRAVOS. Homens.	ESCRAVOS. Mulheres.	ESCRAVOS. Parvulos.	ESCRAVOS. Total.	SEPULTURAS. Gratis.	SEPULTURAS. de 3$000 rs.	SEPULTURAS. de 5$000 rs.	SEPULTURAS. de 50$ rs.	Importancia arrecadada.
8	245	1415	375	304	392	1071	166	97	81	344	580	769	9	57	5:202$000

Camara municipal do Recife, 1.º de novembro de 1851.

O procurador — *Jorge Victor Ferreira Lopes.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1851.

Abaixo transcrevemos uma circular, em que o Exm. S. presidente desta provincia, possuido do sincero e nobre desejo de promover os interesses materiaes da mesma, convida os seus proprietarios, negociantes e capitalistas a comparecerem, em o dia 15 do corrente, no palacio do governo, para o fim de deliberarem definitivamente sobre a installação de um banco de deposito e desconto, que altamente reclamam as necessidades da nossa industria. A circular aponta resummidamente as principaes vantagens do futuro estabelecimento, tanto para os accionistas, como para os cidadãos de todas as classes; contentando-nos pois com chamar por ora sobre ella a attenção esclarecida dos leitores, nos reservamos para outra occasião as reflexões, que não podia deixar de suggerir-nos um assumpto que tanto tem de melindroso, quanto de interessante e mesmo indispensavel para esta bella e vigorosa provincia.

Illm....--Fazendo-se de ha muito, sentir nesta provincia a necessidade de um banco de deposito e desconto, que favorecido com a faculdade de emittir papel fiduciario assegure a agricultura, ao commercio e a todas as classes da sociedade as innumeras vantagens do credito, e da ampliação, e mobilidade dos capitaes, facilitando e protegendo as empresas industriaes, alargando o circulo das especulações mercantis, libertando a agricultura, e a nascente industria da tyrannia dos altos premios, franqueando ao trabalho livre um mais extenso e variado emprego, promovendo em summa o augmento da riqueza publica, e a prosperidade geral mediante os multiplices beneficios, que a toda a população resultam de estabelecimentos desta natureza; e observando eu com muito prazer, que entre os proprietarios, negociantes, e capitalistas da provincia he recebida com unanime approvação a idéia da fundação do referido banco, que por vezes projectada não tem sido até hoje levada á effeito por motivos accidentaes, extranhos á vontade dos que tanto se esforçam por crear tão util estabelecimento, resolvi convocar as pessoas mais empenhadas na prompta realisação daquelle projecto para uma reunião no palacio do governo em o dia 15 do corrente, afim de que approvando-se provisoriamente os estatutos apresentados em 1847 por uma commissão installe-se desde logo o banco, elegendo-se a direcção, e a mesa, que deve presidir á assembléa geral dos accionistas, inscrevendo-se cada um destes com o numero de acções, que quizer tomar para si ou para as pessoas que o autorisarem á assignar e nomeando-se em seguida a commissão que deve confeccionar, e submetter á approvação definitiva da assembléa os novos estatutos, quando se entenda, que devam ser reformados aquelles de 1847.

Sendo confirmado os estatutos e obtendo o banco do poder competente a permissão de emittir em letras ou vales pagaveis á vista 50 por cento do seu capital, poderá elle emprestar dinheiro com um juro nunca maior de 9 por cento ao anno, pago sempre adiantado, e dobrado na falta de pontual pagamento do principal; promettendo deste modo, e com a vantagem de tomar tambem dinheiro á um juro menor do que aquelle com que o empresta, um lucro annual aos accionistas nunca menor de 12 por cento de suas entradas, satisfeitas todas as despezas, e deduzindo-se por occasião de cada dividendo 10 por cento para fundo de reserva.

A' esse aspecto o mais lisongeiro para o accionista, que sem trabalho vê o seu capital render-lhe o premio de um por cento ao mez, livre de todas as despezas, e com a precisa segurança do principal, corresponde o rapido melhoramento da condição de todos aquelles, que não podendo alcançar hoje dinneiro senão com o premio annual de 18 por cento, ou com outro pouco menor, e as vezes maior, vão agora encontra-lo, e talvez com mais facilidade, no estabelecimento, que se pretende crear, pagando apenas metade do pesado premio actual. E se quem tiver de tomar o dinheiro fôr um accionista, elle observará com a maior satisfação, que, sem precisar de pedir o favor de uma ou mais firmas, bastar-lhe-ha recolher como penhor ao banco as suas acções para poder receber por emprestimo 80 por cento do seu valor, pagando o juro de 9 por cento ao anno, emquanto ellas lhe ficam sempre rendendo o de 12 por cento.

As reformas simestraes com amortisação de 10 por cento do principal, quando o permittirem as forças do banco, as diversas commissões, de que este se póde incumbir, os depositos de dinheiro, para as transacções mediante mandados, ou cheques, a que se habituarão os nossos negociantes, como os das grandes praças, e finalmente todas as outras operações daquelle importante estabelecimento produzirão em tão grande escala vantagens e beneficios ao commercio e agricultura, e á industria que só restará o sentimento geral de ter estado a provincia por tanto tempo privada desse poderoso elemento de prosperidade, tão largamente aproveitado no Rio de Janeiro e na Bahia, e em menor pé estabelecido no Maranhão.

Os proprietarios de predios urbanos e os accionistas da millionaria companhia de Beberibe verão com prazer melhorada a sua difficil situação actual, quando tiverem de dispor de seus predios e de suas acções. Os negociantes de grosso trato, que hoje pelos generos, e mercadorias que vendem, acham-se as vezes com muitas dezenas de contos de réis em letras, sem poderem obter a decima parte do valor dellas a não ser com um gravoso desconto, poderão d'ora em diante endossa-las ao banco, e apurar immediatamente todo o seu valor, com o pagamento de um modico premio; o que devidamente considerado virá á influir para o futuro no proprio preço dos generos, e á redundar por conseguinte em proveito de todos.

Emfim os proprios capitalistas mais aferrados ao premio de 1 e meio e 2 por cento ao mez não terão de que queixar-se do banco, que os não ha de por certo privar da continuação dos emprestimos com juro alto ás pessoas, que não poderem tomar dinheiro a aquelle estabelecimento, e lhes proporcionará pelo contrario o novo meio de lucrar uns seis ou nove por cento ao anno sem desembolso de capital, fazendo elles apenas uso do seu credito para com o mesmo estabelecimento.

Diante deste bello quadro dos beneficios que promette o banco, e contando com o criterio, ou antes com o alto conselho do proprio interesse, que ha de presidir á eleição dos membros da direcção, de cuja probidade, zelo e discripção depende todo o futuro do estabelecimento, eu felicito desde já a provincia por este soberbo instrumento, de que vão servir-se todos os que trabalham na grande obra do progresso material do paiz; e felicito-a ainda mais por este novo penhor de paz e de ordem publica, coudigno do actual estado de tranquillidade, que todos os Pernambucanos se empenham sinceramente em perpetuar.

Convidando, pois, a V.... para a predita reunião no dia 15 do corrente ás 11 horas da manhãa, eu tenho a satisfação de assegurar á V.... minha maior estima e consideração.

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de novembro de 1851. De V.,.. attento venerador e criado,

Victor de Oliveira.

Entrou hoje dos portos do norte o vapor *Imperatriz*, trazendo-nos jornaes do Pará até 23 do passado, do Maranhão até 26, do Ceará até 31 e do Rio Grande do norte até 25 do mesmo mez.

-- Em Belem achava-se quasi extincto o flagello das bexigas, tendo fallecido dellas, na primeira quinzena do passado, apenas 16 pessoas; entretanto porém não acontecia em Vigia e Custra, onde o mal lavrava com intensidade, e fazia grande numero de victimas, vendo-se a presidencia na necessidade de mandar para aquelles pontos soccorros de medicamento, para serem distribuidos aos pobres por uma commissão nomeada.

No dia 12 do passado tinha regressado ao porto da capital, procedente de Macapá, o patacho *Independencia*, com a noticia de haverem reapparecido alli as febres enteroitentes, endemicas, que, ha tempos, costumam invadir essa comarca, tendo sido dellas atacados o capitão e tripulação do referido patacho.

A assembléa provincial paraense tinha sido prorogada até o dia 30 do supradito mez.

Em a noite do dia 12 teve lugar no palacio episcopal uma defesa de theses de philosophia e theologia, offerecidas por quatro paraenses aspirantes ao sacerdocio, e alumnos do seminario. Numeroso e lusido foi o concurso das pessoas, que assistiram a esse acto, presidido pelo Exm. bispo diocesano, o qual, terminada a discussão, em que tomara grande parte, proferio seu discurso litterario, demonstrando a importancia do mesmo acto, depois do que foram distribuidos alguns premios pelos alumnos do seminario de mais reconhecido merito, com a assistencia do Exm. presidente da provincia e das principaes autoridades.

Uma representação tinha sido dirigida a presidencia pelos negociantes da capital, pedindo, fossem admittidas nas estações publicas as moedas das differentes republicas americanas, que affluiam ao mercado em grande numero, ao passo que nelle faltava a moeda brasileira, cuja raridade ia causando grande mal ao commercio.

Le-se no *Treze de Maio* do passado:

«Sabemos, que esta concluida a obra do farol das Salinas, e perfeitamente collocado o seu apparelho de luz solar, o que tudo he devido á habilidade do Sr. Dr. Salles, engenheiro encarregado de tão importante serviço. Alguns ensaios ja se tem feito, accendendo a lanterna em algumas noites, e o resultado tem sido satisfactorio, sendo a luz vizivel de quinze a vinte e uma milhas da costa, muito clara, e resplandecente; e nos informam, que neste genero he a melhor peça, que o Brasil actualmente possue. Consta-nos, que o Exm. Sr. presidente se prepara para obter do poder competente a precisa consignação para a compra de uma barca-farol, capaz de ser fundeada na ponta do baixo de Bragança, fronteira á ponta da Atalaia, onde existe levantado aquelle farol, cuja maior distancia de uma a outra ponta sera de vinte e oito milhas. A isto se realisar, ficará sendo então sem perigo a entrada do nosso rio, e franca a sua navegação a qualquer hora do dia, e noite, independente de praticos. Confiamos, que o governo de *S. M.* se empenhará em aproveitar tão interessante projecto, do qual incalculaveis beneficios tera de colher a provincia, e o seu crescente commercio.

«Por aviso do governo imperial fechou-se a fabrica do corte de madeiras para os arsenaes de marinha, e deu se por extincto este estabelecimento, que desde antigas épocas era sustentado nesta provincia com notavel vexame dos braços, que eram obrigados a ir ali trabalhar por modicos salarios. D'ora em diante terá o arsenal de marinha de comprar a particulares as madeiras, de que carecer como se pratica nas demais provincias. Não sabemos se esta medida terá o caracter de provisoria, ou se se conservará permanente, por quanto constanos, que o actul administrador da provincia levou ao conhecimento de S. M. quaes os meios de melhorar a fabrica, e de alevantar do estado decadente, em que ultimamente se achava, e entre os meios propostos, lembrou como de mais vital importancia a vinda do Rio de africanos livres para serem empregados nos serviços da dita fabrica. Informam-nos que o Exm. Sr. ministro da marinha attendeu á referida proposta, e solicitou do Exm. Sr. ministro da justiça a remessa dos africanos pedidos. Aguardamos as finaes resoluções do governo, no entanto acreditamos, que os exforços do Exm. Sr. presidente da provincia são dignos do mais elevado elogio pelos melhoramentos materias, que desenvolve em favor desta bella terra.

O *Velho Brado do Amazonas* referindo-se a cartas de pessoas do credito, escriptas da corte, da conta das seguintes nomeações para a nova provincia do Rio Negro:

« Vice-presidentes.

1. O Dr. juiz de Direito-Manoel Gomes Correia de Miranda.
2. O commendador vigario geral--Joaquim Gonçalves de Azevedo.
3. O coronel commandante superior da guarda nacional -- João Henriques de Mattos.
4. O commendador conego--Antonio Manoel Sanches de Britto.
5. O lavrador--João Ignacio Rodrigues do Carmo.
6. O negociante--Manoel Thomaz Pinto.

Secretario da presidencia

O professor de inglez do lyceu desta capital--João Wilkens de Mattos. (1)

Inspector interino da thesouraria de fazenda.

O official-maior da contadoria da thesouraria de fazenda desta provincia--José Manoel Rangel de Carvalho.

Chefe de policia.

O Dr. juiz de direito--Manoel Gomes Correia de Miranda.

Officiaes do exercito que vão servir na dita provincia.

Tenente-coronel -- Francisco Raymundo Correia de Faria.

Majores--Affonso de Albuquerque e Mello.

» --Miranda Leão.

Capitães--Cotts.

» --Manoel Ignacio Bricio.

Cirurgião--Manoel Monteiro de Azevedo.

Tenentes--Severino Euzebio Cordeiro.

» --João Antonio Ezequiel.

Para esta provincia tinham havido estas nomeações.

Segundo vice-presidente o Dr. chefe de policia--José Joaquim Pimenta de Magalhães.

Commandante superior da guarda nacional o brigadeiro Marcos Antonio Bricio.

Para substituir na directoria do arsenal de guerra ao Sr. tenente-coronel Faria, o Sr. tenente-coronel José Joaquim Romão de Almeida e almoxarife do mesmo o tenente-coronel Francisco de Paula Ribeiro.

Haviam sido indeferidas as pretenções que daqui foram para o lugar de Stereometra da alfandega desta praça.»

-- O Maranhão gosa de socego, e o seu estado sanitario he actualmente melhor que o do Pará.

Na madrugada do dia 13 do passado incendiou-se em San Luiz uma casa de sobrado pertencente a Antonio Duarte de Oliveira, sita na rua Grande, e que ainda não estava de todo concluida, sendo o prejuizo causado pelo fogo, tanto no edificio, como em grande porção de farinha de trigo, que havia dentro (pois que o dono he padeiro) avaliado na somma de 8 a 10:000$ de rs.

Tinha sido capturado no largo dos Remedios o famigerado Cardeal, assassino de profissão, e que segundo era publico, exercia a industria de faca de ponta e bacamarte na comarca de Caxias.

Lê-se no *Observador* de 23 do passado:

Relação dos acontecimentos mais notaveis que vieram ao conhecimento da Policia durante o mez de setembro.

«Por officio do subdelegado de Policia da Chapada de 12 de Julho, recebi lo em 9 de setembro, constou que na noite de 7 do referido mez no lugar denominado Sossuapara, 16 legoas distantes da Villa; foi barbaramente assassinado á facadas Zeferino Eugenio de Souza, que estava dormindo em sua propria casa; ignora-se quaes fossem os autores. Instaurou-se o processo, e trata-se de descobrir os criminosos.

«Por officios do subdelegado, e delegado de Policia do Codó de 30, e 31 de Agosto constou, que em 22 do referido mez no lugar olho d'agoa—matarão com um tiro a Martinho de tal, que ia em companhia de João Raimundo da Silva. O subdelegado instaurou o processo, mas não procedeu á corpo de delicto, porque quando o inspector de Quarteirão lhe deu parte ja se havia sepultado o assassinado.

«Por officio do subdelegado supplente de Policia do Icatú, de 20 de setembro, constou, que em 23 de agosto no lugar Cangembre distante 6 legoas da Villa, foi assassinada uma preta, escrava de Antonio Sabino de Almeida.

«O respectivo subdelegado diz, que não procedeu o corpo do delicto, porque quando este facto chegou ao seu conhecimento, ja eram passados muitos dias; instaurou o processo, e esta procedendo a inquirição de testemunhas.

-- O Ceará ainda continua a ser flagellado pela febre amarella, assim como pelos attentados dos facinorosos.

A epidemia, não tendo ainda desapparecido completamente da capital, vai devastando com furia varios pontos da provincia, como Maranguape, Soure, Queixaramobim e Aracati, onde principalmente tem ceifado grande numero de vidas de pessoas estimadas.

No Ipú assassinou barramente um tal Simplicio, filho de outro do mesmo nome, a seu cunhado, disparando-lhe na cabeça um bacamarte, e acabando de mata-lo com o coice d'arma, pelo motivo de ter querido o infeliz acommodar uma desavença entre o malvado e sua irmãa, mulher do mesmo.

O *Cearense* referindo-se a folhas do Piauhy, informa ter chegado aos suburbios de Ociras uma tribu de indigenas emigrados da comarca de Flores desta provincia, assim como que certo fazendeiro de nome Benedito matára sua mulher e a um individuo, que com ella encontrou.

Do Rio Grande do norte acharão os leitores em lugar competente o que tem occorrido.

Na Parahyba nada ha de novo.

Communicado.

He com o maior prazer que annunciamos ao illustrado publico desta cidade, que graças ao incansavel genio do Sr. Guimarães, mui digno emprezario do theatro d'Apollo, se acha hoje este theatro trabalhando com uma companhia de grande força, pois que são chegados os senhores Amoedo, Cyrilo e Senna, todos tres artistas de grande e reconhecido genio; que junctos aos que já conhecemos formam a melhor companhia dramatica que tem apparecido nesta cidade.

Sabbado debuta o Sr. Amoedo no drama -- D. Maria d'Alencastro, -- desempenhando o papel de -- D. João --; e desde ja lhe auguramos uma complecta victoria, porque conhecemos o merito d'este artista. Brevemente temos tambem os senhores Martinho, e Lsiboa, pois estão ja contractados; um, o primeiro, bem conhecido no Brazil; e o segundo, pelo que nos consta, artista de grande talento. Honra pois ao Sr. Guimarães que tanto trabalho ha empregado em agradar ao publico desta cidade, ao qual convidamos para gozar com nosco do alto merito desta companhia; e aos senhores que se hão dignado a coadjuvar a empreza com suas valiozas protecções, a continuarem, podendo nos desde já assegurar-lhes que não incontrarão ingratos.

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Quem não pode retribuir favores, saiba ao menos confessa-los; eis a minha posição para com o Illm. Sr. Dr. José de Almeida Soares de Lima e Bastos. Em minha companhia trouxe do curato do Bom-Jardim, commarca do Limoeiro um pobre menino de nome José Antonio de Brito, que por infelicidade succedeu quebrar o braço esquerdo a ponto de que o osso rompeu a carne, e manifestou-se rapidamente a gangrena. Consternado, e pesaroso ao pé desse infeliz orphão só anhelava a chegada, a esta cidade para lhe poder ministrar os soccorros, que a religião ordenava, e a estima, que lhe consagro, me impunha. Logo que aqui pousei, corri pressuroso a casa do primeiro facultativo, que me indicarão permitindo a sorte que fosse a do Illm. Sr. Dr. José de Almeida Soares de Lima e Bastos, e qual com toda promptidão prestou-se ao reclamo da humanidade afflicta, e veio ao meu domicilio, accompanhado dos Illms. Srs, Dr. Mavignier, e Cirurgião Rodrigues, liberalisou-lhe todos os recursos da sua arte, e em conferencia entre elles se dicidiu, que só a imputação o salvaria pela communicação da gangrena. Effectivamente o dito Sr. Dr. Almeida, em presença e auxilio dos seus distintos collegas procedeu a operação com agilidade admiravel, e extraordinaria pericia, restituindo assim a vida dentro em poucos minutos a um desvalido, e moribundo, e para consumar toda a sua dedicação, e zelo não cessou de visitar duas, e tres vezes por dia, ao dito seu enfermo, pensando-o, e procurando anima-lo e mover a sua resignação, para o duro transe, que experimentara, sendo secundado pelo Sr, Rodrigues, que ja conhecido pela sua philantropia, e habilidade inspirou sempre essa confiança que sabe corresponder; em uma palavra, Srs. Redactores, quando me dirigi a esses dignos facultativos para satisfaser-lhes osseus assiduos trabalhos, deparei a maior generosidade, e cavalherismos possiveis, recusando todo o honorario, e recompensa, dizendo-se extremamente satisfeitos com a salvação da infeliz criança. Dahi, se evidencia, que não posso deixar de ser eternamente penhorado a esses senhores pelo vivo interesse, que tomou pela vida, e bem-estar desse pequeno, e praza aos céos, que algum dia eu possa demonstrar lhes por factos bem significativos toda a gratidão, que lhes devo, assim como um porvir sempre venturoso os accompanhe para continuarem a prestar os seus valiosos soccorros aos seus semelhantes, que conscios, da rara pericia, e tanta generosidade, que os caracterisão, invocarem a proteção da sua arte divina, e souberem distingui-los com a confiança que merecem, os justos elogios, de que são dignos na brilhante perfeição, que exercem.

Queiram, Srs. Redactores, dar publicidade a esse solemne testemunho, que não posso deixar de tributar a estes Illms. Srs. Drs, como um verdadeiro impulso do meu coração, esperando, que embora offenda a sua modestia, sejam benignos em acolhe-lo.

Prezo-me de ser
Seu constante leitor.
Manoel Alves da Silva.

(1) Ouvimos dizer que não esta resolvido a aceitar esta nomeação á vista de seu estado phisico, e de outras circumstancias ponderosas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6 . . . . 13:635,591

Descarregam hoje 7 de novembro.

Barca austriaca -- *Norma*-- farinha de trigo.
Barca ingleza -- *W. Russell* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *Ligeira* -- idem.
Patacho inglez -- *Henrri & Margaret* -- idem.
Brigue inglez -- *Emma*-- bacalhão.
Brigue americano -- *Edivin* -- farinha e bolachinha.
Brigue francez -- *Eugenie* -- vinho.

Importação.

Barca portugueza Ligeira, vinda de Lisboa, consignada a Francisco Severiano Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

50 moios sal agranel, 92 barris e 15 pipas vinho, 134 barris toucinho, 39 ditos manteiga de porco, 5 pipas vinagre, 3 fardos peneiras de arame, 1 caixote braço de balança, 1 dito imagens, 330 barris cal, 2000 molhos cebollas; aos consignatarios.

10 pipas vinagre, 8 saccas cominhos, 6 caixas cera em velas; a Oliveira Irmãos & Companhia.

13 barricas cera em grume; a José Pereira da Cunha.

3 ditas e 1 sacca favas; a Manoel do Rego Lima.

1 quartola vinho; a Frederico Bieber.

1 dita e 7 barris vinho; a João Frederico de Abreu Rego.

2 ditos dito; a Fontes & Irmãos.

1 caixão chapeos; a C. Guilherme Brekenfeld.

1 dito braços de balança; a F. J. de Barros

[illegible]1 barris vinho; a João Francisco da C[illegible]z.

[illegible] ditos chouriças e paios; a José Francisco Belem.

20 barricas carvão animal, 8 volumes e 5 barricas frutas seccas; a Antonio José Dias.

30 caixotes aço, 15 pipas e 15 barris vinho; a Novaes & Companhia.

65 ditos carnes salgagadas, 114 ditos figos, 4 caixas doce; a Luiz José da Costa Amorim.

1¼ pipa vinho; a ordem.

6 pipas e 20 barris vinho, 20 ancoretas azeitonas, 20 barris sardinhas, 3 ditos couve flor salgada, 16 caixotes doce, 20 caixas cera em velas, 1 barril vinho muscatel, 1 dito carnes, 1 caixa mercurio, 9 ditas rapé; ao capitão.

1 caixote doce, 1 caixa luvas e meias, 18 alguidares, 1 sacca greda; a Feliciano José Gomes.

10 barris e 4 pipas vinho, 8 ditas vinagre, 20 barris azeite, 13 barricas cera em grume, 16 caixas dita em velas; a Maximiano & Pinheiro.

2 ditas peneiras de arame; Francisco Alves da Costa.

1 dita braço de balança Joaquim Francisco da Silva Salles.

5 barricas drogas, 2 caixas vidros, 2 ditas especies medicinaes, 1 dita objectos para botica; a Moreira & Fragoso.

1 barril vinho; ao Dr. José Raymundo.

3 caixotes doce, 1 dito cerveja, 1 dito concervas, 3 caixas especies medicinaes; a Policarpo José Laine.

50 barricas farinha de trigo, 50 ditas farelos, 5 caixotes bolaxa, 5 pipas vinagre, 20 barris dito. 20 ditos toucinho, 2 caixotes livros, 10 ditas cera em velas, 12 barricas dito em grume, 30 barris azeite, 10 caixinhas figos: a T. de Aquino F, & Filho.

4 barris carvão animal, 8 ditas batatas, 3 caixotes doce, 30 barris figos; a Antonio Alves Villela.

2 barris, 3 saccas, 6 caixas especies medicinaes; a Antonio Pedro das Neves.

1 dita vidros 1 fardo 4 caixas especies medicinaes; a José Maria Gonçalves Ramos.

1 dita ditas; a Viuva Cunha & Companhia.

5 barris cal; a J. Soum.

2 atados leitos de ferro; a Victorino José Monteiro.

1 pacote periodicos, a Miguel José Alves.

4 caixas cera em velas; a Antonio Joaquim Rodrigues.

100 barris cal; a Manoel Gonçalves da Silva,

1 caixote especies medicinaes; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 fardos capaxos; a Avrial.

1 caixotinho couro em obras; a Viuva Gaudino.

200 canastras batatas; a Josquim Pinto Alves.

25 barris toucinho, 50 ditos figos, 20 caixas massas; a João Licio Marques.

50 saccas cevada, 50 canastras batatas, 1 volume braços de balança; a Bernardo José da Costa Valente.

6 caixotes chapeos, 6 fardos capaxos, 50 canastras batatas; a A Cesar de Abreo.

4 fardos capaxos, 6 barris vinho; a José Teixeira Basto.

30 barris carnes salgadas, 10 ditos azeite, 20 canastras batatas, 5 barricas frutas seccas, 2 caixotes doce, 2 ditos livros; a Ovidio José Antonio de Abreo.

1 caixa ferragens e mais mercadorias; a João José de Carvalho Moraes.

2 barris vinho, 1 caixotinho diversas mercadorias; a Antonio José Fernandes.

10 barricas cevada, 10 meias pipas vinho, 20 carne salgada; a Antonio José de Souza Ribeiro.

2 caixotes frutas; a José Francisco de Araujo Guimarães.

2 barris vinho, 1 dito azeite; a José Pedro Moreira.

1 caixa livros; a Francisco Guedes de Araujo.

1 caixote ditos; a Bernarpo A. de Miranda.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5. . . . 621,610
Idem do dia 6 278,961
900,571

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5. . . . 16,833
Idem do dia 6 . . . . ,

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue americano George Otes, de 1737 5/9 toneladas, conduzio o seguinte: -- 225 caixas fazendas de algodão, 111 fardos idem, 54 barricas farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 6 267,840

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 580,610

Repartição da Policia.

Navios entrados no dia 6.

Pará e Ceará -- 40 dias e do ultimo porto 10, escuna brasileira Emilia, de 111 toneladas, capitão Antonio Silveira Maciel Junior, equipagem 11, carga farinha, milho e mais generos; a João Carlos Augusto da Silva. Passageiros, Clorismundo Facundo de Castro, Raymundo Norberto de Castro, José Pacheco de Medeiros e 4 escravos a entregar.

Pará e portos intermedios -- 13 dias e 6 horas e do ultimo porto 9 horas, vapor brasileiro Imperatriz, de 400 toneladas, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo, equipagem 31. Traz a seu bordo: para esta provincia, José Antonio Pereira Rego, José Pedro de Castro, Fabricio Gomes Pedroza, Antonio Ferreira Lima, Francisco Moreira do Carmo: para o Sul, Desiderio Manoel da Costa, D. Rita Roza Estrella da Costa, D. Mariana Carolina Estrella da Costa, José Antonio da Susta, 22 praças de pret e 6 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará pelo Ceará e Maranhão -- brigue escuna Gracioza, capitão José Maria da Silva Porto, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo. Domingos José Baptista, Antonio de Oliveira Borges, com sua senhora, Luiz de França Costa Espindola e José Antonio Rodrigues.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da Alfandega, se faz publico que no dia 8 do corrente, depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica a porta da mesma repartição, 4 duzias de camisas de madopolão, e chitas para homem a 1,500 rs. cada uma, total 72,000 rs., apprehendidas pelo ajudante do Guarda-mór Luiz Gomes Ferreira, abordo do brigue Dinamarquez «Henriette,» sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 6 de novembro de 1851.

O inspector interino,
Bento José Fenandes Barros

Manoel José Martins Ribeiro, cavalleiro da imperial ordem da Roza e juiz de paz do segundo districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa Vista termo da cidade do Recife de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos habitantes deste districto, que em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, que acompanhou por copia o aviso da repartição do imperio de 23 de agosto ultimo, tem de se por em inteira execução do 1. de janeiro proximo futuro em diante o regulamento que baixou com o decreto n. 798 de 18 de junho do corrente anno, relativo ao registo dos nascimentos e obitos, authorisado pelo §. 3º. do art. 17 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos habitantes as disposições contidas no citado artigo, publicado no Diario de Pernambuco, em 30 de outubro do corrente anno, mandei lavrar o presente que será afixado nos lugares publicos deste districto e publicado pela imprensa.

Segundo districto da freguezia da Boa Vista, 4 de novembro de 1851. -- Eu Francisco de Barros Correia, escrivão o subscrevi.

Manoel José Martins Ribeiro.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 29 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de novembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra de um lanço de caes no aterro dos Afogados na extenção de 370 palmos avaliada em 1:338,755 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1851.--O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª A construcção do caes do aterro dos Afogados sera feita de conformidade com o orçamento e planta approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:338,755 rs.

2.ª As obras principiarão no praso de um mez contando-se da data em que fôr entregue o termo de arrematação, e concluir-se-hão no de 4 mezes.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha na forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe a predita lei.

Conforme.--O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

-- As malas que deve conduzir o vapor --Imperatriz -- para os portos do Sul, principiam-se a feichar hoje 7, a uma hora da tarde e depois dessa hora até o momento de feichar: recebe-se as correspondencias com o porte duplo.

--Tito Fiock Romano, escrivão dos protestos nesta cidade por S. M. I. etc. Em cumprimento a segunda parte do art 411 do codigo commercial, faz publico pelo presente aos herdeiros do finado Manoel Marques Grangeiro, cuja residencia não he conhecida, que por parte de José Alves da Silva Guimarães lhe foi apresentada para ser protestada de prevenção, por occasião do fallecimento do dito Grangeiro, uma letra da

MUTILADO

quantia de 252,760 rs. a vencer-se em 7 de Janeiro do anno vindouro: áquelles á quem o dito protesto interessar possa, queiram no praso de 3 dias contados da data deste, dar as razões que tiverem para ser consignadas no dito protesto, sendo que passado esse termo, dar-se-ha ao portador o instrumento respectivo.

Cidade do Recife, em 5 de novembro de 1851.

-- O procurador da camara municipal do Recife, compra 42 livros em branco, pautados, com cem folhas cada um, para os assentamentos de nascimentos e obitos do municipio: quem os quizer fornecer lhe apresentem suas propostas.

THEATRO DE S. IZABEL.

18ª. RECITA DA ASSIGNATURA.

Grande e variado espectaculo.

Sabbado 8 de novembro de 1851.

Depois que a orchestra tiver executado a brilhante ouvertura — A cassada de Henrique 4º. a companhia nacional representará o excellente e muito applaudido drama em 3 actos.

A GARGALHADA.

Nova distribuição do Drama.

Personagens.

Andre Logrange.—Germano.
Leopoldo.—Bezerra.
D Dr. Leclerk.—Reis.
Estevão.—Cabral.
Be nardo.—Coimbra.
Mm. Lagrange.—D. Amalia Monteiro.
Adele.—D. Manoella.
Magdalena.--D Rita.
Lourenço.-- J. J. Correia.

No fim do drama á Srª. Marietta Landa, achando-se ja um pouco restabelecida, e cantractada de novo neste theatro, executará a bella cavatina da Opera

Masnadieri.

Em seguida subirá a scena a interessante commedia em 1 acto.

OS DOUS.

OU

O Inglez maquinista.

Terminado que seja, a Srª. Landa executará as dificeis variações de *Shisa.*

Dando fim ao expetaculo a linda commedia em 1 acto ornado de musica

O Beijo.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes achão-se a venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1851.

Estréa do actor-galan Luiz Carlos Amoêdo.

14ª. RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de uma bella ouvertura, subirá com todo o aparato o magnifico drama em 3 actos, do eximio poeta portuguez o Sr. Mendes Leal.

D. MARIA DE ALENCASTRO.

Personagens e actores.

Aphonso Annes, mercador -- o Sr. L. C. Amoêdo.
Antonio Conti -- o Sr. Costa.
D. Antonio de Portugal -- o Sr. Jorge.
D. Rodrigues de Souza -- o Sr. Conr[illegible]
D. Francisco de Mello -- o Sr. Mello.
D. Gonçalo de Athayde -- o Sr. Telles.
Jeronymo, o lavrador -- » »
Fernando, o mercador -- o Sr. Figueiredo.
O Monge da Serra -- o Sr. Miranda.
D. Diogo de Menezes-- » »
Nuno da Cunha -- o Sr. Figueiredo.
D. Maria de Portugal -- a Sra. D. Leopoldina.
Laura, a Italiana -- a Sra. D. Joanna.
Violante -- a Sra. D. Soledade.
Um capitão do terço de arcabuseiros, convidados, serventes, escudeiros, pagens, damas e arcabuseiros.

Terminará o espectaculo com a muito jocoza farça,

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA.

A parte de Manoel João e de Anninha, serão feitas pela Sra D. Soledade e Santa Rosa, que tantos applausos mereceram no theatro de Santa Izabel.

O director empresario, que só almeja agradar ao illustrado publico desta cidade, de quem ha merecido vivissimas provas de simpathia, declara que acabam de chegar para a sua companhia os excellentes actores, Luiz Carlos Amoêdo, Bernardino de Senna Loureiro e Cyrillo Martins da Costa, todos já mui conhecidos na Bahia e Rio de Janeiro, pelo seu grande merecimento artistico, e outros que ainda espera. Esforços, sacrificios, fadigas, nada se poupará para que o theatro de Apollo apresente uma companhia dramatica digna em tudo dos habitantes da bella veneza brasileira.

Avisos maritimos.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa,* destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceiçã ode Maria,* para carga e passageiros trate-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Para o Porto.

Sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento, a linda e veleira galera portugueza Bracharense, tem aceiados commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

-- Vende-se o patacho nacional-- Clementina,-- forrado e pregado de cobre, prompto a seguir viagem para ver, acha-se fundiado no ancoradouro do Forte do Matos, e para o ajuste na rua da Cruz n. 7, afallar com João Fancisco da Cruz.

-- Para a Bahia sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a Sumaca nacional «Carlota» mestre José Gonçalves Sim,as para restante da carga, e passageiros a tratar com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sa Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para Aracaty'

Sahe impeterivelmente até o dia 18 do corrente o hiate Flor de Cururipe: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife. 49 sengundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel, o veleiro patacho brasileiro Valente: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão do mesmo Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty.

Segue até o dia 15 do corrente o novo hiate «Capibaribe,» mestre Antonio José Vianna: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5, ou com o mestre do mesmo no trapiche do algodão.

Leilões.

-- No dia 8 do corrente, pelas 2 horas da tarde, perante o Sr. Dr. juiz do commercio da segunda vara, e por intermedio do agente de leilões Miguel Carneiro, terá lugar o leilão do deposito de assucar na rua estreita do Rozario n. 28, pertencente a José Pestana da Silva, a requerimento de José Rodrigues Sordos, socio liquidante da firma social de Brinco & Rodrigues, escrivão Cunha.

Avisos diversos.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, paga-se 10,000 rs. mensaes: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- Precisa-se de um menino para caxeiro de uma padaria, na rua da Gloria n. 55, que saiba ler e escrever, e da-se bom ordenado.

-- Pede-se a pessoa que tirou da algibeira da cazaca do abaixo assignado, no theatro de S. Izabel, na noite do dia 5 do corrente, um masso de sedulas contendo a quantia de 33,000 rs., e uma lettra saccada contra o falecido Dr. Vellez, e varios papeis aonde tiа alguns apontamentos: que por favor póde mandar em carta feichada entregar em casa de José Higino de Souza Galvão na rua Augusta, ficando-se com a sobre dita quantia em sedulas, restituindo sómente a letra e mais papeis.

Luiz José Conzaga

-- Adamson Hawie & Companhia. continuarão por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas inglezas: hoje sexta-feira, 7 de novembro, as 10 horas da manhãa em ponto, com qualquer numero de seus freguezes, no seu armazem, na rua do trapiche.

-- O abaixo assignado, roga a pessoa que por engano lhe ha tirado algumas cartas do correio, que por favor lhas restitua visto que ellas a ninguem póde utilizar, e ao abaixo assignado, lhe cauza bastante transtorno, o extravio das mesmas: sendo queira entrega-las o póde fazer, na rua da Praia n. 32, ou na rua do Crespo, loja de 4 portas n. 12.

José da Silva Campello.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda, de idade de 15 a 16 annos: em Fora de Portas na rua do Pilar, primeira taberna n. 147.

-- Miguel Archanjo de Figueiredo, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava crioula de nome Joanna.

-- Fernandes José da Rocha Pinto, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava mulata Andreza.

-- Antonio Xavier Noronha Torrezão, remete para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo de nome João.

--Percisa-se allugar uma negra que saiba o serviço de uma casa de pouca familia na praça da independencia n. 22.

-- Francisco Mathias Pereira da Costa embarca para o Rio de Janeiro os seguinles escravos, Miguel crioulo, 10 annos, Cosme crioulo 20 annos.

-- Napoleon Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos, André, mulato, e Severina, de idade 7 annos, Joanna crioula, e Vitorina idade 14 annos, tambem cosinha.

Bons Carros para passeio!!!

Na rua das Flores, defronte da cocheira do Sr. José Maria, abriu-se uma outra com este letreiro na frente do edificio -- carros de aluguel -- ahi acharão os bons freguezes, ricos carros, cabriolets & &. por accommodado preço, afim de todos poderem se recreiar nos bellos passeios de nossos arrebaldes, em a festa que a porta nos bate.

-- Convida-se aos irmãos das irmandades do Sr. S. Sacramento da freguezia de S. José, e de N. S. do Terço, para comparecerem domingo pelas 2 1/2 horas da tarde, na respectiva igreja, afim de acompanharem a procissão do Sr. Bom Jesus dos Pássos, para a qual foram convidados.

-- No dia 11 do corrente mez, se ha de arrematar finda a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, 26 escravos, mobilia, madeiras, e outros objectos pertencentes á Julião Beranger, por execução de Antonio Gomes Villar, contra elle, cujo escripto acha-se em mão do porteiro onde se póderá ver com franqueza, e maiores explicações todos os bens que tem de serem arrematados, e he a ultima praça.

-- Abilio José Tavares da Silva, promotor publico do termo do Recife, mudou sua residencia para a rua da União, casa junto a typographia.

-- Traspassa-se pelo espaço de 3 annos e meio, a renda do sitio que foi do Dr. Bernardo, com grande casa de vivenda, um excellente banheiro, e diversos arvoredos de fructos: quem á elle pretender dirija-se ao mesmo sitio em Olinda, defronte do convento do Carmo, que achará com quem tratar.

-- Thomaz Maria, embarca para o Rio de Janeiro, seu escrvo cabra de nome Sebastião, comprado a José da Fonseca Silva.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente, um preto de nome Manoel, e acode por Napoleão, rebollo, baixo, e grosso, com os signaes seguintes: cor fula, barba só debaixo do queixo, pequenos pannos pelo rosto, pés grandes, tem as costas toda com marcas de chicote, levou calça de casemira azul já uzada, camisa azul de riscado transado bastante velha que chega a ter o hombro todo descoberto: quem o pegar leve-o na rua do Cotovello n. 29, que será recompensado.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Queimado n. 9, a tratar na loja.

-- Era geralmente sentida a falta de uma hospedaria n'um dos arrebaldes desta cidade; felizmente uma pessoa emprehendedora fez desapparecer tal falta estabelecendo um hotel na pittoresca povoação do Monteiro, n'uma excellente casa mobilhada com limpeza aonde a rapaziada achará todos os commodos precisos, como bem quartos para dormida, arranjo para cavallos criados para os servirem etc. etc.. Becommenda-se por tanto as pessoas amantes dos bellos banhos do Capibaribe, que frequentem este nascente estabelecimeuto, afim de que tão util casa prociga, e nós possamos gosar das bellezas do campo, sem sermos encommodos aos nossos amigos.

-- Precisa-se de uma criada, escrava ou forra, que saiba engommar e lavar, para ama de casa de familia: na rua do Hospicio, venda do leão de ouro.

-- O thesoureiro da irmandade do Divino Espirito-Santo, roga a todos os irmãos que tiverem capas da irmandade em seu poder, e por motivo não poderem acompanhar a procição da trasladação do Sr Bom Jesus dos Passos, da irmandade de S. José d'Agonia, façam o obsequio de mandar entregar as ditas capas ao nosso irmão Andador, afim de evitar a faltas para aquelles que quizerem acompanhar a dita procição.

Adverte-se.

Ao eloquente W. Y. K. autor do communicado enserido no Diario de ant'ontem, que seja mais circumspecto quando escrever para o publico, e que não falte tanto a verdade, apezar de que isso talvez seja motivado por S. S. estar muito pouco a par de theatros, pois o drama a que S S. allude -- o Tributo -- já foi representado na sociedade particular Milpomenense, de cujo era director o Sr. Oliveira, na passagem da Magdalena Só se esse lugar não he em Pernambuco.

Pipilet -- Cabrião.

-- Perciza-se de uma ama branca de meia idade, que saiba cozer, engommar, cozinhar com toda a perfeição e aceio sendo fiel e de boa conducta, e desempedida de familia, para tomar conta da direção de uma caza de homem solteiro na praça da independencia loja n. 3.

--- Perdeu-se na noite de 4 do corrente na platéa do theatro de Santa Izabel uma carteira pequena de algibeira, chapeada de aço, dentro da qual tinha quatro mil reis e algumas moedas inglezas como tambem o cartão do dono: quem a achar querendo restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 4, que será recompensado com o dinheiro que continha a dita carteira.

-- No pateo do Carmo, sobrado n. 7, primeiro andar preciza-se de uma ama de leite forra ou cativa.

-- Allugão-se duas casas em Santa Anna de dentro, bem proprias para se passar a festa, e pelo preço o mais commodo possivel: na rua da Cruz n. 26 1º. andar.

O abaixo assignado, adverte aquelles Srs. que lhe estão devendo contas antigas, provenientes de alugueis de cavalos, e carros; do cocheira da rua do Apollo n. 25, que nestes oito dias, lhe mandem pagar seus debitos, o qual findo este praso os chamará pelas suas iniciaes, e depois pelos seus nomes por inteiro.

Joaquim da Costa Vieira.

-- O abaixo assignado vende a sua coxeira cita na rua do Apollo n. 25 com todos os seus utencilios, e mais um carro de 4 rodas, de construcção hamburgueza e 5 cavallos muito bons de carro.

Joaquim da Costa Vieira.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz n. 2.

-- Precisa-se tratar com uma mulher, que se queira incumbir de dar de mamar a uma criança, que tem 7 mezes de idade: a tratar no pateo do Terço n. 22.

-- Aluga-se o theatro da rua da Praia, por commodo preço: a tratar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- Precisa-se de uma preta captiva, que saiba cozinhar, comprar e engommar, para uma casa estrangeira: quem a tiver, dirija-se a rua Nova n. 69, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro, para casa de bilhar: defronte do theatro velho n. 10.

-- preciza-se de um forneiro para uma padaria nos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos do residencia: para esse fim, procure-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fasendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em Santo Antonio, na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, sendo convidada pela irmandade de S. José d'Agonia, para acompanhar a imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos, que aquella irmandade tem de trasladar em solemne procissão da igreja de N. S. do Terço para a sua igreja do Carmo: roga a todos os seus presados irmãos, hajam de comparecer no lugar do costume, no domingo, 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, e encorporados acompanhar dita procissão, devendo virem de facto preto para maior solemnidade do acto.

-- Aluga-se uma casa na Capunga com banho perto, e muitos commodos por barato preço, por anno ou somente pela festa: os pretendentes dirijam-se a rua de Hortas n. 114.

-- Thomaz Maria, embarca para o Rio de Janeiro os escravos seguintes:—Luzia mulata, de idade 20 annos, José de nação, de idade 30 annos, Antonio pardo, Jacintho creoulo, de idade 16 annos, Filippe, de idade 25 annos.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua do Livramento n. 38.

-- No dia 8 se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dous terços de um sitio de terras proprias no lugar do Poço da Panella, a margem do rio Capibaribe, o qual tem um pequeno sobradinho, e uma pequena casa terrea, contendo cocheira, estribaria, e quarto para pretos, e um galinheiro tambem de pedra e cal, cacimba com tanque, e differentes pés de fructos, avaliado os dous terços com o abate da lei em 2:133,333 rs. por execução de José Francisco Belem, contra Francisco de Paula Lopes Reis, e he a ultima praça já para adjudicação.

-- Avisa-se a todos os Srs. que quem precisar de um criado para um tudo, para casa estrangeira ou brasileira, dirija-se a rua Nova, loja da esquina, de alfaiate, e da fiador.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, paga-se 10,000 rs. mensaes: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha, n. 16.

-- Na tarde de 13 do corrente irá a praça por venda, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo, e a requerimento dos testamenteiros da finada Izabel Maria da Costa Ramos, a casa de dous andares e sotão da rua Nova n. 46, pertencente ao casal da mesma finada, e avaliada em 12:000,000 de réis, será a ultima praça. O escripto acha-se em mão do porteiro do juizo, Amaro Antonio de Faria.

--Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 47 com excellentes commodos, para uma grande familia: quem a pretender dirija-se a mesma rua n. 45.

-- Aluga-se um primeiro andar, com bastantes commodos, na rua da Aurora: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 10.

-- Antonio Xavier Noronha Torrezão, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos crioulos de nome José, Sebastião, e Gonçalo, pardo.

-- Na primeira audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, finda que seja esta, se hão de arrematar de renda os prédios já annunciados, e outros por venda, entre elles a casa sita na rua dos Quatro Cantos em Olinda, avaliada em 700,000 rs., e outra tambem em Olinda n. 11 na rua do Bomfim por 600$ rs., ambas penhoradas a José Joaquim de Almeida Guedes, 1 carro de 4 rodas avaliado em 150,000 rs., 1 omnibus grande e em bom estado por 350,000 rs., penhorados a Frederico Hansen, os objectos existentes na loja n. 6 do aterro da Boa-Vista, no valor de 313,100 rs. penhorados a F. Dubarry, e uma porção de moveis da casa penhorados a diversos devedores da fazenda nacional, tudo constante dos escriptos em mão do porteiro: quem pretender qualquer dos objectos declarados, compareça no lugar do costume.

ATTENÇAO'.

No dia 4 do corrente desappareceu da praça da Boa-Vista n. 10, o mulatinho de nome Raymundo, de idade 12 a 13 annos, levou calça e camisa de algodãosinho com listras azues, tem os cabellos estirados, em sima do nariz um pequeno talho, em um dos lados, junto a cintura umas marcas que parece queimadura: roga-se a quem o pegar de levar á casa acima que generosamente será recompensado.

-- Alexandre Coelho Messeder retira-se para a Bahia.

-- Silvestre Francisco Meira, embarca para o Rio de Janeiro o escravo cabra, de nome Olimpio, por ordem do seu senhor João dos Santos Sepulvida, da Bahia.

-- Joaquim Antonio da Silveira, embarca paro o Rio de Janeiro o mulato Marcelino, pertencente ao Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão.

-- Na rua do Aurora n. 52, precisa-se com urgencia fallar ao Rvm. padre João Bento Alves Ferreira capellão do engenho Arariba de baixo, na fregnezia do Cabo.

--O Reverendo Padre Prior do convento do Carmo desta cidade faz sciente ao respeitavel publico que vai o engenho S. Elias a praça por execução de Antonio José de Magalhães Bastos contra o mesmo convento, não por dividas contrahidas pela actual administração, porem sim pela administração passada do ex-provincial o Padre Fr. João de Santa Izabel Pavão, em cujo engenho existe uma epoteca feita ao mesmo Bastos, pelo ex-provincial, cuja epoteca pela qual vai o dito engenho a praça, e mais outras dividas, logo que tomei conta do convento na qualidade de Prior fiz patentear como verá o mesmo publico no Diario de 28 de Agosto de 1850, n. 292, para conhecimento de uns e desengano de outros.

Fr. Serafim do Coração de Maria, Prior.

-- Pede-se ao Sr. Antonio Nunes de Mello o favor de apparecer na rua larga do Rozario padaria n. 48.

Gaz.

O fabricante do gaz não tencionava mais continuar este fabrico visto as difficuldades que tem encontrado, e o muito diminuto lucro que não o indemnisava do seu trabalho; porém a pedidos de muitos dos seus freguezes está resolvido a continuar a fabricar o gaz, elevando o preço a 4,000 rs. a canada, e desde ja acha-se a venda na mesma fabrica, assim como vidros, pavios, e tubos de 4 e 7 buracos para os candieiros de gaz.

-- Mudou-se da rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem n. 7, para o Recife, rua da Senzalla Velha n. 48, com frente para o beco do porto das canoas, o estabelecimento de bons vinhos de Lisboa e Figueira, sem mistura alguma a 200 e 240 rs. por garrafa, 1,500 e 1,800 rs. por canada, vinagre tambem de Lisboa sem mistura a 120 por garrafa. Vende-se tambem na mesma casa ancuras para o mato, quer cheias quer vasias.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife com bastantes commodos e 5 varandas de frente, pelo aluguel de 300,000 rs. annuaes, assim mais parte do Barracão n. 7 da rua do Brum: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 49 primeiro andar.

-- Aluga-se um escravo para todo o serviço: na rua da Praia, typographia imparcial.

Madama Ridoux modista franceza, na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se achara sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achara chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- J. Falque dono da fabrica de chapeos de sol da rua do Collegio n. 4, roga a seus freguezes que tem chapeos de sol para cubrir e concertar o favor de os ir buscar até o fim do corrente mez de novembro, finda esta data serão vendidos pelo importe do concerto, igualmente as pessoas que tenham ditos chapeos de sol no passeio publico n. 5, de os ir buscar na casa acima, e para não se ignorar mandou-se fazer o presente aviso.

-- S. Mauvernay, corretor geral, mudou seu escriptorio para a rua da alfandega Velha n. 11, primeiro andar.

-- Francisco Mathias Pereira da Costa, embarca para o Rio de Janeiro os seguintes escravos:—Gregorio creoulo, Luiz creoulo, José pardo claro, Alexandre pardo escuro, Domingas parda escura.

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar, agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Precisa-se de um homem brasileiro ou portuguez que entenda de trabalhar com carroça, para se encarregar de uma fóra desta praça 12 legoas: a fallar na praça da Independencia n. 12.

-- Quem precisar de uma ama de leite: dirija-se a rua do Amorim, defronte do charuteiro.

-- Precisa-se de um preto, ou moleque para trabalhar na casa das aferições, paga-se bem: quem o tiver dirija-se a mesma casa, a fallar com o arrematante.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para tratar de uma criança, e cuidar na lavagem e engommado de sua roupa: quem a tiver entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Nós abaixo assignados fazemos sciente as pessoas que nos são devedores e muito principalmente aquelles que deverem a mais de um anno, que desta data em diante instituimos para cobrador de nossas dividas, ao Sr. Manoel Joaquim do Nascimento; e por isso bom será que os senhores freguezes, e freguezas que nos deverem paguem logo a fim de evitar algumas despezas occorridos com a justiça.

Victorino & Guimarães.

-- No pateo do Terço n. 22 caza de Francisco Pinto Ozorio, allugão-se e vendem-se bixas de Hamburgo, proximamente desembarcadas.

Aferições.

O arrematante do imposto das aferições deste municipio do Recife, vende as freguezias seguintes: Afogados, Varsia, Posso, S Lourenço Jabuatão, e Muribeca: quem pretender dirija-se ao mesmo.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se arrematarão por execução da fazenda provincial, os bens penhorados a João Baptista Pereira Lobo, os quaes são os seguintes: Um sitio no lugar do Poço da Panella, avaliado em 8:000,000; duas casas terreas contiguas ao mesmo sitio, uma avaliada em 1:500,000, e outra em 1:800,000; e um sitio no lugar de Apipucos, avaliado em 6:000,000: e os bens annunciados em o «Diario de Pernambuco,» de 24 do corrente.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 34.

Tem a satisfacção de scientificar ao muito respeitavel publico, e destinctamente aos seus freguezes, que seu estabelecimento de novo se acha provido de um esplendido e variavel sortimento de ricas fazendas francezas, as quaes se vendem por preço modico, consistindo com ricos chapeos de seda e groz de naples franzidos e lisos, de flores e penachos, brancos e de cores, para senhora e menina, ditas de seda e pallinha fina, com abas largas de lindos enfeites para menina e criança; chapéus de palha fina, redondos para meninos de um a seis annos chapelinhas de palha fina enfeitados em Paris, com fita escossesa, brilhantes capotinhos, preto de seda e de groz de naples, furta-cores, para senhora e meninas, ditos chamalote preto para senhora, ricos cabeções de bico de linho fino; de seda a imitação de blonde, e bordado de prata para bailes ou theatro, guarnecidas com delicados enfeitos e do gosto o mais moderno, ricas romeiras guarnecidas de bico de linho e lindissimas fitas, bonitas camisinhas de cambraia e filó de linho bordado para senhora, manguitas e peitilhos de filó linho e cambraia bordada do ultimo gosto para senhora, ricas tocas de senhora de filó linho, ricas capellas de flores para noivas e madrinhas de casamento, ricas guarnições de flores brancas para vestidos de casamento, ricas luvas de pelica enfeitadas de branco pelos mesmos, ricos cortes de seda e groz de naples lavrado branco para vestido de noivas, um grande sortimento de bico de blonde da largura de um dedo até um palmo, ditos de seda largos e estreitos, ditos de linho de largura de 2 a 4 dedos, espartilhos de primeira qualidade para senhora e meninas de idade de 7 a 12 aunos, ricos leques de papel, pentes tartaruga, fitas largas de todas as cores, crepe de todas as cores, luvas preta para senhora e meninas, ditas de pelica para homem e senhora, lindos véos para noivas, ricos chapeos de montaria de palha enfeitados em Paris para senhora, véos de cores de gaze pelos mesmos, rico assortimento de gros de naples furta-cores para vestido que se vende a vontade do comprador gros de noples côr de rosa, franjas e trança de seda pretas e de cores, transa de seda branca, bom chamalote preto para vestido ou capotinho: na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus fregueses.

-- Aluga-se o theatro de S. Francisco, com todos os utensilios necessarios: a tractar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua do Apollo, n. 20.

-- Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa: no aterro da Boa Vista, casa n. 33; na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

-- A deverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

-- O abaixo assignado, avisa a todas as pessoas que tiverem valles de importe de bolacha por elle firmado, ou seus caixeiros, de appresenta-los até o dia 10 de novembro do corrente anno, afim de serem pagos, declarando que dessa data em diante, não pagara mais qualquer valle que tenha com data anterior, tendente a bolaxa.

Joaquim Correia de Rezende Rego.

--João Loubet, tendo de fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, declara, que tem constituido por seu bastante procurador nessa cidade, ao Sr Firmiano José Rodrigues Ferreira, em tudo quanto fôr tendente ao seu estabelecimento e mais negocios que lhe dizem respeito, e com quem se poderão entender.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos e quarto para criado; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cozinha fóra, estribaria para 4 cavallos: para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma preta moça e de boa figura, que saiba cosinhar, engommar, e sem achaques, e de boa conducta: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Compra-se um creoulo de 18 a 20 annos de idade, de bonita figura, com os officios seguintes: carpinteiro de machado, carpina, pedreiro ou charuteiro: quem pretender vender dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 28, segundo andar, em casa de Lima Junior & Companhia.

-- Compra-se uma morada de casa terrea que seja nas ruas seguintes; —Hortas, Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, Agoas Verdes, rua do Fogo, sendo livre e desembaraçada: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se uma canôa de carreira, de 32 palmos de comprido, e 21 de largo; a tratar na loja de louça na rua da Cadeia do Recife n. 29.

-- Vende-se 6 bois e um carro; a tratar no Caxangá com Antonio Rodrigues Baracho.

-- Vende-se um bonito cavallo russo com todos os andares, muito grande e proprio para carro; na rua do Livramento n. 14, : quem quizer ver está na cocheira do Serra, junto a rua de Santo Amaro.

-- Vende-se dous pretos sendo um bom cozinheiro, e canoeiro, bonita figura, e outra de serviço do campo muito robusto, e sem vicios: na botica da rua do rangel quina da ribeira se dirá quem vende.

Luvas de pelica a 1,200 rs..

Vendem-se luvas de pelica ponto inglez, com um pequeno toque de mofo, tanto de homem, como de senhora a 1,200 rs. o par: na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A junto ao deposito de pão.

Espelhos para parede a 2,000 rs..

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A junto ao deposito de pão.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se na rua do Crespo, loja n. 16, quem volta para a rua das Cruzes, muito excellentes cassas inglezas, sendo de gostos inteiramente modernos, muito proprias para roupões de senhora, e pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

-- Ainda se vendem alguns terrenos parte alagados, e parte beneficiados, sitos na rua da Concordia, travessa do Monteiro, dito do Caldereiro com 150 palmas de fundo com a frente que os compradores quizerem: os pretendentes podem intenderem-se com o Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães, com armazem de materiaes, sito no fim da rua da concordia, defronte do mesmo terreno em que se estam edeficando 2 casas, e que esta autorizado para mostrar e ajustar.

-- Vendem se queijos do sertão muito novos em conta, conforme o tamanho, ditos do reino de 1$ rs. a 1,300, toucinho de Lisboa a 250 rs. a lb. dito de santos a 160 rs. a lib., sabão, 120 e 140 rs. a libra e outros mais generos por preço commodo: na rua Direita venda n. 2, junto da de Azul.

— Vende-se duas lindas vaccas turinas chegadas agora na barca Ligeira a fallar no escriptorio de F. F. Rabello & filho

— Vendem-se 2 escravos moços proprios para todo serviço na rua de Santa Theresa n. 42.

-- Vende-se saccas com alqueire de boa farinha, ditas com milho, ditas com arroz branco por barato preço, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

-- Vende-se 6 cadeiras de jacaranda de bom gosto, 4 bancas pequenas de amarello, 1 meza grande de louro com 4 gavetas, 4 carroças para Boi, e uma para cavallo, 2 globos pequenos, um candieiro de maquinismo uma porção de caibros, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15 armazem.

-- Vende-se um preto idoso proprio para um sitio, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, ermazem.

Maçãs.

chegada na barca Ligeira, na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

--Vende-se uma escrava crioula de 22 annos, quem a pretender dirija-se a rua Nova loja de ferragens, a tratar com João Fernandes Parente Vianna.

Vende-se um selim inglez em meio uso na rua da Aurora n. 4 sobrado de um andar, nos baixos, como panno de linho de muito boa qualidade.

-- Vende-se na rua do Queimado loja n. 19, cortes de casemira de algodão, a 1,200 rs., cortes de fustão a 800 rs. ditos de vestidos de cambraia de cores, o 2,300 rs. o corte, com 7 varas, e outras muitas fazendas, que o preço convida 'a comprar.

-- Vende-se palha aparelhada, a mais superior que tem vindo a este mercado, para tecer cadeiras, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rozario, armazem de José Moreira da Silva.

— Vendem-se escravos moços de bonitas figuras, molecões, negros moços, mulatos bonitos, negras moças, molecões e outros muitos escravos, por preço rasoavel: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Salsaparrilha de Bristol.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsaparrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio Jose Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permitem hoje a proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Nota.--Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a Salsaparrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao Quartel de Policia.

-- Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, o seguinte a preços rasoaveis.

Latas com bolaxinha de Alemanha.
Garrafões com sevadinha.
Frascos de vidro boca larga de todos os tamanhos.
Sagú muito fino.
Alvaiade fino.
Zarcão escarlate,
Verde francez,

Cartas finas para voltârete.

Vende-se cartas finas para voltarete por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1.

Cordas e bordões para violão.

Vende-se cordas e bordões para violão por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Cheguem freguezes,

Vendem-se na rua do Livramento loja amarella da estrella, n. 5 de uma só porta, couros de lustro do melhor quem tem vindo a este mercado, pelo diminuto preço de 3$, réis a pelle, bezerro francez, marroquins de todas as cores, sapatos do Aracaty de homem e de menino, por preços commodos, assim como solla, e couros miudos da melhor qualidade : tudo por preços commodos, assim como sapatos de marroquim para senhora, e sapatões de homem, de lustro e bezerro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente hegado, por preço commomdo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Praça da Independencia n. 17.

Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para devizas como para bonetes e chapeos de pagens. Na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares tudo por preço mais commodo do que em outra parte.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo : em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio approvado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo : em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete : em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Possas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs., o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs. : na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua Senzalla nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs., e 1,600 rs., ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Novos gostos ! ! !
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffe e de ganga a 200 rs., o covado. Fillo de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs., o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira ; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n, 62, segundo andar.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado !!!

-- Vende-se doce fino de goiaba, em caixão de 4 libras, por preço barato : no pateo do Paraizo n 20.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se por 3:500,000 réis, o sobrado de dous andares, e sotão com trapeira, com bonita vista, e loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no xagão da mesma loja, em chãos proprios, no bairro do Recife, rua do Apollo n. 29, : na rua da Senzalla Nova, venda n. 7, tira quem vende.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boe Vista.

-- Vende-se o sobrado da rua das Trincheiras n. 44, com bons commodos e grande quintal : a tratar no largo da Trempe, sobrado n. 1 ; na mesma casa precisa-se alugar escravos, para vender frutas na rua.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vendem-se pannos finos côr de cafe, verde escuro, azul e preto, a 2,000, 3,000, 4,000 e 5,000 rs. ; cortes de superior brim de linho, a 1,000 rs. ; cortes de casimira, a 2,000 e a 3,000 rs., e uma porção de riscados francezes, que se venderão por qualquer preço, por estarem com algum mofo.

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de seduzas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs. : cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs. ; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs. ; challes de seda novosm 8,000 rs. ; corte de colete a viludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs. ; panno mesclado para palitóz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lençoes por 1,200 rs., avara ; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

Cortes de vestido da ultima moda.

Córtes de vestido de cassa seda com listras e quadros de seda, lindas cores e modernos gostos : ditos de dito de cambraia com barra de ricos bordados e os competentes figurinos : ditos de dito de cambraia aberta com flores adamascadas e de bonitas cores : ditos de dito de garça, fingindo blonde, de dilicadissimos gostos e o mais moderno que ha no mercado : um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, brancas, de cores e furta cores, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por preços de agradar ao comprador : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, nos quatro cantos n. 29.

Padaria.

Vende-se uma padaria, no largo das Cinco Pontas : a tratar com J. J. Tasso Junior, ou com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Lenços.

Lenços de cambraia abertos, proprio para senhoras e meninos a 360 rs, ditos com bico a roda e palmas nas pontas a 400 e 440 rs., ditos de cambraia de linho para homem a 400 rs. : na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma armação de uma taverna, propria para quem quizer principiar, ou muda-la, pois está situada em bom local, faz conta por não ter nada dentro e ser a casa muito em conta : trata-se no pateo do Carmo n. 13.

Pechinxa.

Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500 ; ditos de cassa-chita a 2,060 ; ditos da exposição a 2,240 ; cortes de chita com 12 covados a 1,800 ; cortes de fustão a 560 ; cortes de calça de brim escuro a 800,960,1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600 ; lenços de cambraia muito finas proprias para mão a 320 ; e outras muita fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

-- Vendem-se 2 mulatinhos de 14 a 15 annos, proprios para pagem, por serem muito bonitos ; e 4 moleques de 15 a 18 annos, e uma preta moça de linda figura, com muito bom leite para criar, e com uma cria de 4 mezes muito linda, e bem nutrida ; e uma preta de meia idade, que sabe bem engommar e cozinhar, e fazer toda a qualidade de doces : na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- Ricos manteletes, e capotinhos de seda e de gros de napoles de variadas, e lindas cores, com bonitas tranças, franjas, e bico de blonde ; na rua do Queimado loja n. 39.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato ; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n, 35.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vende-se superior casimira preta, a 4,000 rs. ; veludo de algodão côr de roza, verde, azul, carmesim e preto, a 600 rs. o covado ; cortes de excellentes cambraias e cassas, a 2,000 rs., e quem comprar grande porção se lhe vendera por muito menos.

Farinha.

Vende-se superior e muito nova farinha de S. Catharina : a bordo do patacho Valente, ou na rua do Trapiche, armazem numero 9.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo : nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega : a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Aos amantes do bom e barato.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se casemira preta, a 5,000, 5,500, 7,500 e 8,000 réis o corte ; ditas de côr, a 5,000 e 6,500 ; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 e 4,500 ; dito verde, a 2,700, 3,000 e 5,000 réis ; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 réis ; dito cor de rapé, a 2,600 o covado : e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se remos de faia para catraias, botes &.
Barricas com superior cimento de Hamburgo ;
Meias ditas ; e tambem vendem-se tinas ;
Botijas com oleo de linhaça de Olanda : atraz do theatro Velho, armazem de taboas de pinho.

Certas finas para voltarete.

Vendem-se cartas finas para voltarete : na loja de miudezas da rua do collegio, n. 1.

Na loja de José Joaquim Moreira &. Companhia na rua Nova n. 8.

Vendem-se lindas mantinhas de nobreza para senhora do melhor gosto possivel tanto em padrões como em qualidades pelo diminuto preço de 4,000.

Attenção ao barateiro
Na rua Nova n. 8 loja de José Joaquim Moreira & Companhia,

Vendem-se fortes e flexives chicotes para carro, pelo baratissimo preço de 1,500 réis, caixas de muito boa madeira, feitas com muito trabalho e gosto, destinada unicamente para preparos de barbas, pelo deminuto preço de 4,000 réis, chicotes de borracha para cavallo, fortissimos e de qualidade tal, que só á vista os compradores poderão avaliar, mesmo por serem os primeiros que neste genero aqui tem vindo : o preço dir-se-ha em segredo a quem pretender.

Córtes de vestidos de cassa a 2.000.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa de cores fixas a 2,000 rs.

Finas estampas.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se finissimas estampas de Santos, a 240 réis.

Bonitos paliteiros de porcelana.

Vendem-se bonitos paliteiros de porcelana, pelo baratissimo preço de 1,400 réis : na rua do Queimado n. 16, loja de miudesas.

Ricos vazos de porcelana.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, tem para vender por menos preço do que em outra qualquer parte : ricos vasos de porcelana.

Pezos para sustentar papel.

Vendem-se bonitos pesos para sustentar papel, pelo barato preço de 1,280 e 1,000 réis : na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vendem-se 50 saccos de estopa, novos, com 2 varas cada um, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um cabriolet descuberto, com bons arreios e muito pouco uso : na rua da Cadeia do Recife n. 49 primeiro andar, ou na rua de S. Francisco n. 10.

— Vende-se muito em conta a caza de pedra e cal junto a ponte do Caxangá com 42 palmos de frente e 90 de fundo, e bem repartida com cozinha fora, e quartos para pretos, quintal com arvoredos, e principio de caes para o rio : a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

Marmelada peitoral.
Rua estreita do Rozario n. 43.

Avisa-se a rapaziada, que este bello regalo torna-se recommendavel a saude, muito principalmente aquellas pessoas que são debeis em sua construcção, o precinho da lata he 1,000 rs. para finalisar o resto.

Casemiras modernas.

Vendem-se as mais modernas casemiras que ha no mercado a 5,500 rs. cada corte : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Luvas para meninas.

Vendem-se luvas de pelica para meninas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Prezunto de Lamego.

Na rua da Cruz, venda n. 57 vendem-se prezuntos de Lamego, chegados ultimamente em barris, e a retalho, afiança-se a boa qualidade, e por serem de encomenda, assim como, todos os mais generos de regalo, para o paçamento da festa, : tudo muito bom e barato.

Araruta, a 1,600 rs.

Na rua estreita do Rozario, confeitoria n. 43, vendem-se latas com biscoitos de araruta, pelo diminuto preço de 1,600 rs. a lata, tendo o peso de 4 libras; a ellas rapaziada, que he pechincha.

-- A bordo do patacho brasileiro Margarida, fundeado defronte do trapiche do algodão, está a venda a superior farinha de mandioca de S. Catharina, chegada em 2 do corrente : trata-se a bordo com o capitão, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruzn. 33.

Presuntos de lamêgo, cebo do Porto em velas, pomada em caixas.

Vendem-se em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 24, armazem.

-- Na rua da Cruz n. 33, armazem de Sá Araujo, vende-se cera de carnauba, pennas de Emma e couros de cabra, por preço commodo, para fechar contas.

-- Vende-se taboado de cedro : a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35

-- Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade : a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.

-- Vende-se um negro de idade 35 annos, pouco mais ou menos, refinador de assucar: no largo do Livramento n. 20.

-- Na rua do Hospicio, em casa de Thomaz de Aquino Fonseca, vende-se um moleque crioulo, de 9 annos de idade.

-- Vende-se superior sebo em pão e semente de coentro : no becco Largo, armazem n. 100.

Novos cortes de chita.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos, da rua do Queimado n. 29, continua-se a vender córtes de chita e de riscado de novos padrões com 12 covados inteiros pelo baratissimo preço de 2,000 rs. cada córte.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se 2 lindos molecotes de 18 a 20 annos, e um delles he cozinheiro ; uma preta de 22 annos, de bonita figura, ena gomma, cozinha e lava, e 2 pretas de meiidade, por preço commodo.

-- Vende-se sal do Assú, de superior qualidade, e palha de carnauba, por preço commodo, a bordo da barca Flor do Dia, fundeada ao pé do trapiche do algodão : a tratar com o mestre a bordo, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43.

-- Vende-se uma cadeirinha de rebuço, um par de consolos de pedra marmore, branca e fina, um guarda louça, um guarda vestido, diversos trastes e cadeiras, uns ainda novos e outros usados, por preço commodo : na praça da Boa Vista n. 6.

— Vende-se uma bonita escrava, creoula, de idade de 24 annos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar

Baptisados.

Acabam de chegar á loja de 4 portas do Duarte, na rua do Cabugá, um completo sortimento de ricas toucas para baptisados, por preço commodo.

-- Vendem-se velas de carnauba, em caixas, chegadas ultimamente na rua do Livramento n. 26.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 20 do corrente mez, deve chegar do sul o vapor inglez Teviot, conductor das listas da 18. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 28. loteria do Monte Pio, e paga logo que receber as listas, sem desconto algum, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas : a elles que se estão acabando.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete para sapatos a 500 rs. o par : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

-- Vende-se aos Srs. fabricantes dos fosphoros de accender fogo, uma grande porção de grozas de palitos, promptos para reformar de novo com a maça, por preço commodo : na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas.

Vende-se,

na antiga e afamada loja de Victorino y Guimarães na rua larga do Rozario n. 22, antigamente rua dos quarteis, muito bom sortimento de miudezas e quinquilherias diverços, conforme abaixo fazemos declaração de algumas ; agulhas de diverças qualidades alfinetes dourados, e de ferro para armação, didaes de metal e latão sortidos para senhora e meninas, ditos para alfaiates, agulheiros de algumas qualidades, differentes brincos de ouro francez e outras qualidades, aljofres, ditos surtidos, adereços pretos, brincos e pulceiras, botões para camisas, de madeperola e louça, ditos para calça de osso, e varias qualidades, ditos para bertura de differentes padrões, ditos para casaca; seda, veludo, massa, duraque, e vidro, cordas amarelas e brancas, bordões de retros, e arame, botões para batina de padre e ditos para farda, de nacionaes, e policia, cruzes, veronicas, bentos, rosarios, tudo proprio para missões, bicos de linho, e brancos, e ditos pretos ordinarios, a vara a 40 60 e 80 rs., filós de linho e algodão, brancos e de cores, ditos de seda lisos largos e estreitos, ditos lavrados finos e ordinarios, e de sinteiro, ditos de veludo, e laço, e retroz, de varias, cores, pennas de aço, e pato, canetas de pao estanho e metal, canotilho, rebique, e milão, canivetes, de pennas, e thesouras, para costuras, e unhas, areia azulada para botar na escrita, contas e missangas de vidro de varias cores, cordão de ouro francez, e ditos de vestido e ditos proprios para cordões de frade, caixas para rapé, chumbo, metal, bufalo raiz de pau de masssa, com retratos, carteiras de marroquin de mola e sem mola, charuteiras de vidro, e marroquin, couro de lustro e marroquins, toalhas e guardanapos para meza, franjas de algodão para cortinados, tualhas e outras obras, colheres para sopa e chá e ditas de tirar sopa, e talheres de cabo branco ordinarios e de meio, candieiros proprios para senzalla de engenho, castiçaes de latão ordinarios, luvas curtas sem dedos para senhoras, luvas para lavar cavalos, caixinha de tinta de desenho, escovas para dentes finas, e ditas para roupa e calçado e dita para ourives, espevitadeiras ordinarias para alenticas, fosforos bons em caixinha, facas de varias qualidades, occulos aro preto e amarelo, e ditos armação de asso, franja e trança de retroz para capotilhos, mantelletes, fio preto e amarelo para sapateiro, broxas e taches, ilhoses e sedas, babado largo, e estreito, suspensorios de borracha, ditos ordinarios e fivelas de cós, douradas e pratiadas, tranças de lãa para vestidos, frocos de cores, grampas, linhas de carriteis de cores e brancas, e ditos de miada de pessa fina, e ditos cabeça encarnada muito fina para marcar, ditos de marcar de cores, azul encarnada, sombras de cores differentes em lata, linha de miadinhas de lustro brancas e de cores, ditas de novelo grossos e finos n. 16 a 120, ligas de seda para senhora, trancelins finos e grossos de borracha, meia de algodão lizo fino para senhora, lancetas cabo de chifre, marca de cubrir de tres tamanhos, papel de pezo, almaço e de cor, e obreias, papel para enfeitos, e ditos para capa de livro, e estampas de varias qualidades, pente de tartaruga de marrafa ditos de chifre para marrafa, e cocó, ditos de asso para marrafa, e ditos de allisar, pedras de escrever, afiar e de fogo, retroz preto e de cor, e dito grosso, pincel para barba, trancelin preto de retroz para alfaiate, tinteiros de vidro e bulhões, tinta preta de escrever.

== Vende-se uma negra já idoza e um moleque de 7 annos de idade tudo em conta: na rua do Livramento n. 38.

Para liquidar.

Vende-se para liquidar, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, libras de linhas por preço muito barato, a saber :—linhas ns. 16, 20, 22, a 800 rs. a libra. ns. 24, 26, 28, a 850 rs. a libra, ns. 30, 36, a 950 rs. a libra, n. 40 a 1,200 rs. a libra, n. 50 a 1,300 rs. a libra, n. 60 a 1,400 rs. a libra, n. 100 a 2,200 rs. a libra. linhas de todas as cores a 1,200 rs. a libra.

— Vende-se um selim em bom uso : no armazem da rua Nova n. 67.

— Vende-se uma negra de nação, cosinha o diario de uma casa e engomma : na rua do Livramento n. 36, loja.

-- Vende-se um preto muito robusto e sadio de nação costa : quem o pretender dirija-se a rua do Cabuga, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Ricas franjas para cortinados a 3,900 rs.

Vende-se na rua do Cabugá n. 12, franjas muito lindas, para cortinados, pelo baratissimo preço de 3,900 rs. a peça de 15 varas; para liquidar.

Estojos vazios.

Vende-se estojos vazios para homem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; na rua do Collegio n. 1, loja de miudeza.

Vende-se

uma escrava de boa conducta, e com algumas habilidades, muito moça, bonita figura, e com uma cria de 14 mezes, o bastante sadia, na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de tres andares, no primeiro, n. 16,

--Vende-se uma parda, moça, bonita e com habilidades, e um bonito pardinho de 3 annos por lhe ter morrido o mãe, proprio para criar, e educar, por 220$ a que dentro de pouco tempo segundo a falta que vai havendo desta gente valera 500,000 rs : quem quizer vá na rua larga do Rozario n. 35 loja.

-- Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas de n. 74 : na rua do Crespo n. 17.

Para liquidar.

Vende-se na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, miudezas muito baratas ; como seja pentes de baleia de alizar cabello, tinta ingleza, retroz de todas as cores, suspensorios de burracha, requifes para enfeites de vestidos, agulhas francezas, carriteis de linhas de todas as cores, e brancas de 100 e 200 jardas, libra de linhas em novelos, brancas e de cores, espelhos de varios tamanhos, caixas de colxetes brancos e pretos, botões de calça, ditos de madre-perola, de aget e de linha, ligas de burracha, com nomes de senhora, bonets de cabello para menino, linha de marca, aljofares, escovas para cabello, bicos largos, rendas, fitas de seda lizas e lavradas, as amostras estão patentes ; adereços e brincos pretos, franjas para cortinados, e muitas mais cousas, pelo preço mais commodo, e não se olha a lucros.

-- Vende-se uma casa de pedra e cal na rua Real, na quina da travessa da Capunga, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado : a tratar na padaria do Manguinho n. 51.

— Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma caixa com marroquins e chapeos do Chily, vindos no vapor Pernambucana, linha de roriz, panno de linho e outros artigos mais : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se um escravo moço de bonita figura : na rua de Hortas n. 114.

— Vende-se um preto e uma preta, proprios para todo o serviço : a tratar na rua do Livramento n. 32.

-- Vendem-se saccas com arroz de casca de alqueire, pelo diminuto preço de 2,400 rs. a sacca : no aterro da Boa-Vista n. 2.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores, vindos de França pelo ultimo navio.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes : trata-se na casa dos mesmos.

-- Vendem-se 2 molecotes, de 16 a 20 annos de idade ; 3 escravos de serviço de campo; 1 cabrinha de 15 annos de idade, com principio de costura, cozinha e engomma, e uma escrava de meia idade : na rua Direita n. 3.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 5 do corrente do engenho S. João do Cabo, o escravo Valerio; alto, cheio do corpo, e espadaudo, cara curta e larga, nariz chato, ladino, um pouco gago, com uns talinhos na cara por ser da costa ; tambem tem uma marca de ferida em sima do peito do pé esquerdo junto aos dedos. Será muito bem recompensado quem o levar o dito engenho, ou no Mondego em casa do Ilm. Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, ao Dr. Miguel Joaquim Carneiro da Cunha.

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, a quem foi comprado ultimamente : tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaquêta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro, altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido ; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugara nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes : castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro : he bolieiro, e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.